



PREFEITURA DE

COELHO NETO

A MARCA DO TRABALHO

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO - SEMED

**PLANO DE AÇÃO
2025/2026**

EIXOS ESTRATÉGICOS E DEPARTAMENTOS

GESTÃO ADMINISTRATIVA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO



- Processos Digitais
- Gestão de Pessoas
- Transparência

DEPARTAMENTO GARAGEM



INFRAESTRUTURA E APOIO

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO ESCOLAR



DAE - DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



- Agricultura Familiar
- Cardápios Nutricionais
- Segurança Alimentar

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

NTE - NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO



- Inclusão Digital
- Inovação Pedagógica
- Formação Docente

COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS



EDUCAÇÃO INFANTIL



- Alfabetização
- Ludicidade



EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL



- Jornada Ampliada
- Desenvolvimento Integral



ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS



- Competências Básicas
- Cidadania



ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS



- Projetos Interdisciplinares
- Protagonismo



EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



- Qualificação Profissional
- Educação ao Longo da Vida



EDUCAÇÃO NO CAMPO / QUILOMBOLA



- Contextualização
- Identidade e Sustentabilidade



INCLUSIVA



- Acessibilidade
- Atendimento Especializado

Prefeito Municipal de Coelho Neto Maranhão

Bruno de Almeida Silva

Dirigente Municipal de Educação

Domingos Dias da Silva

Diretora de Ensino e Apoio Pedagógico

Janaina Cardoso

Equipe técnica do Educação Infantil

Layane Miranda de Mesquita

Joanice Pontes Brito

Equipe técnica do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Erinaldo Soares

Jesuslene Sousa da uz

Maria José Moreira

Equipe técnica do Ensino Fundamental Anos Finais

Arthemyo Francisco Silva Pinto

Marcelo Augusto Silva Macedo

Antonio José Guimarães

Rubens Mario

Equipe técnica do Ensino de Jovens e Adultos

Alba Machado Costa

Maria Eliseneide dos Santos Jansen e Silva

Equipe técnica do Campo/ Quilombola

Allis Regilda dos Santos Bacelar

Leomar Lima Araújo

Equipe técnica Educação especial/Inclusiva

**Centro Municipal de Educação de Jovens, Adultos e Idosos Integrado a
Educação Profissional e Tecnológica (CEJAI)**

Equipe técnica de Avaliação Escolar

Programas / Projetos e Sistema- SIMEC

Núcleo de tecnologia da Educação

Departamento de transporte Escolar

Departamento de Alimentação e Nutrição Escolar

Departamento de Manutenção das Escolas

Sistema de Integração Planejamento e Administração Escolar- SIPAE

Departamento de Inspeção, Registro e Vida Escolar- DRIVE

Censo Escolar

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000

Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

EDUCAÇÃO DE COELHO NETO - MA

Considerando especificamente o setor Educacional, Coelho Neto possui uma rede formada por 39 escolas municipais, 01 Centro de apoio a atendimento educacional especial (MILCA) 04 escolas Estaduais e 04 escolas particulares que atendem a educação básica, fundamentada nos princípios normativos que regem o sistema Educacional Brasileiro – a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9394/96(LDB) e a Lei nº 11.497/2007.

E para dar consistência a Educação Municipal, em consonância às Leis Federais, foram criados no município o Conselho de Acompanhamento e Controle Social – CACS-FUNDEB; o Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE; o Conselho Municipal de Educação Lei nº 010/1997; o Sistema Municipal de Educação, Lei nº nº 563/2008 e o Plano Municipal de Educação – PME nº 657/2015.

Considerando a educação como mola propulsora para o desenvolvimento e um direito inalienável de todo e qualquer cidadão, a SEMED – Secretaria Municipal de Educação, enquanto órgão normativo responsável pela execução da política educacional no âmbito municipal, priorizou medidas importantes em favor da melhoria da qualidade social da educação, visando legitimar os direitos constitucionais dos sujeitos que dão vida a esse processo que é a educação.

Nesse sentido, buscando assegurar a legitimidade da educação como política pública, a gestão municipal vem empreendendo esforços no sentido de otimizar os recursos destinados à educação por meio de ações desafiadoras definidas no Plano Municipal de Educação – PME, e o plano de ação estratégico, considerado como um instrumento de gestão democrática que contribui para o avanço e articulação do Sistema Municipal de Ensino no município de Coelho Neto.

É importante ressaltar que o Sistema municipal de ensino tem como missão oferecer uma educação embasada na formação de cidadãos críticos, capazes de atuar como agentes transformadores da realidade em que está inserido, garantindo uma base de conhecimento pautada no respeito às

diferenças, na solidariedade, no senso crítico, moral e cooperativo incentivando os educandos na construção de uma sociedade igualitária. Nisto, propomos o desenvolver de uma visão que busque oferecer uma educação, comprometida com o desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício da cidadania, para uma sociedade que está em constante mudança.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, sendo o órgão responsável pela organização, promoção e manutenção do ensino no âmbito do município, fundamentada tem como principais atribuições formular e coordenar a política municipal de educação e supervisionar sua execução nas instituições que compõem sua área de competência, garantindo a igualdade de condições para o acesso e a permanência dos alunos na escola, bem como a gratuidade e obrigatoriedade do transporte escolar aos alunos do campo, estabelecendo mecanismos que garantam a qualidade do ensino público municipal.

Dessa forma, fica claro que compete à Secretaria Municipal de Educação a indicação de bases epistemológicas que garantam a configuração de uma gestão municipal da educação com qualidade social, uma gestão que considere ar o currículo como um conjunto de práticas educacionais, articulando experiências e saberes dos estudantes com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico em meio às relações sociais que se manifestam nos espaços institucionais e na comunidade. Compete à Secretaria Municipal de Educação a indicação de bases epistemológicas que garantam a configuração de uma gestão municipal da educação com qualidade social currículo que contemple, ao mesmo tempo, uma parte nacional comum e outra diversificada em relação às peculiaridades locais.

IDENTIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Missão, Visão e Valores da Educação Municipal

O Sistema municipal de ensino tem como missão oferecer uma educação embasada na formação de cidadãos críticos, capazes de atuar como agentes transformadores da realidade em que está inserido, garantindo uma

base de conhecimento pautado no respeito às diferenças, na solidariedade, no senso crítico, moral e cooperativo incentivando os educandos na construção de uma sociedade igualitária. Nisto, propomos o desenvolver de uma visão que busque oferecer de uma educação, comprometida com o desenvolvimento do educando preparando-o para o exercício da cidadania, para uma sociedade que está em constante mudança.

Missão

Garantir ao educando o direito de aprender aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver juntos, a partir dos valores socioculturais e contribuindo para a construção da consciência cidadã, em um processo permanente de oferta do ensino e da aprendizagem, garantindo todas as ações promova a inclusão e a equidade.

Visão

Todos juntos construindo a cidadania plena e a educação solidificada na inclusão e Equidade.

Valores da Educação Municipal

- Preparar a criança e o jovem para o pleno exercício da cidadania;
- Participar efetivamente da construção do projeto pedagógico da escola, com vistas em um conhecimento crítico, inclusivo, com base na equidade e reflexivo da realidade;
- Desenvolver de forma satisfatória as atribuições que estão pautadas nas ações previstas no Plano Municipal de Educação a Secretaria Municipal de Educação;
- Desenvolver o trabalho assumindo as competências e habilidade a que lhe são devidas trilhando em atingir a meta de qualidade e eficiências dos serviços prestados e oportunizados

Caracterização do sistema municipal de educação

O Sistema Municipal de Ensino que disciplina o cumprimento da política de educação de forma articulada no município de Coelho Neto, tem sua estrutura regulamentada na Lei Municipal nº 563/2008, que em sua organização estão contidos os seguintes órgãos:

- As instituições de Ensino Fundamental e Infantil, mantida pelo poder

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

público Municipal;

• As instituições de Educação Infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;

• Secretaria Municipal de Educação-SEMED;

• Conselho Municipal de Educação - CME;

• O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais e Educação- FUNDEB;

• O Conselho de Alimentação Escolar;

• O conjunto de normas complementares.

O sistema prevê ainda os objetivos e finalidades da educação, priorizando o pleno desenvolvimento do ser humano e seu aperfeiçoamento pela produção e difusão do saber e do conhecimento, e cabe ao município, por meio dos órgãos responsáveis pela educação municipal, baixar normas complementares às nacionais que garantam organicidade e unidade ao sistema de ensino, primando pela democratização e oportunidades de condições igualitárias a todos.

O Plano Municipal de Educação - PME é um documento que visa contemplar os anseios da sociedade, e está embasado em sua história cultural e na busca de uma sociedade mais igualitária, garantindo seus direitos, preceituada pela Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206 incisos I a VIII e 208 incisos I a VII, parágrafos 1º, 2º e 3º e na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMED

A Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Educação prevê a garantia do cumprimento das metas estabelecidas no plano de gestão municipal. A referida estrutura compreende:

- Conselho Municipal de Educação – CME;

- Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE;

- O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da valorização dos profissionais e Educação- FUNDEB;

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED

o **Secretário Municipal de Educação**

o **Secretário Adjunto de Gestão Administrativa**

o **Departamento de Gestão Administrativa e Planejamento**

- **Assessoria Especial de Gestão Administrativa**
- **Assessoria Especial de Consultoria em Projetos e Convênios**
- **Coordenadoria Especial de Recursos Humanos**
- **Coordenadoria Especial de Planejamento e Gestão**
- **Assessoria Técnica de Recursos Humanos**
- **Assessorias Técnicas Institucionais**
- **Assessorias Técnicas Administrativas**

o **Departamento de Almoxarifado**

- **Assessoria Técnica Administrativa**

o **Departamento de Merenda Escolar**

- **Assessoria Técnica Administrativa**

o **Núcleo de Tecnologia da Educação**

o **Departamento de Expedição e Protocolo**

- **Assessoria Técnica Administrativa**

o **Secretário Adjunto de Ensino**

- **Assessoria Especial de Acompanhamento Institucional**
- **Assessoria Especial de Sistemas Educacionais**
- **Assessoria Técnica de Relações Discentes e Docentes**
- **Assessoria Técnica de Apoio ao Esporte e Lazer na Escola**
- **Assessorias Técnicas Administrativas**
- **Assessoria para expedição das escolas e documentação**

o **As Coordenadorias Técnicas de Ensino, serão divididas em**

- **Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação da Educação**

Infantil

- **Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação da Educação**

Fundamental de Nove anos

- **Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação de Jovens e**

Adultos

- **Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação da Educação Inclusiva**

- **Coordenadoria Técnica Pedagógica e do Centro de Formação de Jovens, Adultos e idosos**

- o **Coordenadoria Técnica Administrativa do Censo Escolar e Avaliação de Desempenho**

- o **Coordenadoria Técnica Administrativa de Programas e Convênios**

- o **Coordenadoria Técnica Administrativa de Arte e Cultura**

- o **Assessoria Jurídica**

- o **Assessoria Contábil**

- o **Assessorias Setoriais**

ATENDIMENTO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO

Os princípios promulgados pela Educação Municipal são:

- **Compromisso Democrático:** Com a construção de um novo mundo, socialmente justo e ecologicamente equilibrado, e um novo homem em sintonia com o seu tempo.

- **Prazer e Confiança:** Em si, no outro e na capacidade de todos aprenderem juntos em sintonia com as necessidades, demandas e expectativas locais, com ritmo e qualidade.

- **Interação e Descentralização:** Escola como centro do Sistema Educacional e a SEMED como responsável pela funcionalidade da mesma. Nisto, garantindo a interação com a realidade sócio-cultural, ambiental e com o outro. Tomando posse da compreensão de que o sujeito se modifica e se deixa modificar pelo meio e pelas pessoas, num processo permanente adaptação às mudanças.

- **Cooperação e Parceria:** “Todos pela educação inclusiva e de qualidade”.

- **Valorização da Cultura:** O processo de construção do conhecimento parte sempre do contexto cultural. Interessa-nos saber o que nossa clientela lê, o que canta, o que conta, o que conversa, o que produz, como brinca, etc.

- **Equidade e Inclusão:** Distribuição justa de recursos, apoio e

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

oportunidades para que todos os alunos tenham uma educação de qualidade. Isso implica em superar as barreiras sociais, culturais e econômicas que podem limitar o acesso e a participação plena dos alunos na escola.

- **Participação:** Estímulo à intervenção da comunidade educativa no processo de universalização e melhoria da qualidade do ensino para o exercício pleno da cidadania via inclusão social.

- **Transparência e Responsabilidade:** Para aproximar a gestão educacional da comunidade educativa subsidiando sua efetiva participação nas múltiplas ações educacionais. Ressaltando junto aos agentes educacionais e a comunidade escolar a consciência do poder transformador ou conservador da educação.

Desta forma, a rede municipal de ensino garante a oferta de ensino nos seguintes níveis e modalidades a seguir:

Educação Infantil

Do ponto de vista legal (LDB nº 9394/96, art. 29), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, efetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. Em garantia a esse direito, a Educação Infantil é ofertada em escolas da rede municipal na zona rural, e na zona urbana atendendo a todas as crianças na faixa etária da modalidade.

Secretaria Municipal de Educação de Coelho Neto – MA adota referências básicas para sua inovada e promissora prática de ensino na Educação Infantil, deixando-a aberta para discussão e não como um modelo obrigatório de educação. Utiliza as diretrizes curriculares como um instrumento de orientação pedagógica e de mediação entre os profissionais da educação e a criança, contribuindo para um trabalho de qualidade nas instituições de Educação Infantil.

PLANO DE AÇÃO 2026 – EDUCAÇÃO INFANTIL

AÇÕES	METAS	PERÍODO	RESPONSÁVEL

VISITAS NAS ESCOLAS	ACOMPANHAMENTO DAS MATRÍCULAS	JANEIRO FEVEREIRO	COORDENAÇÃO SEMED ED.INFANTIL
REUNIÃO PEDAGÓGICA COM AS EQUIPES GESTORA DAS ESCOLAS	ALINHAMENTO PARA O ANO LETIVO 2026	BIMESTRE	COORDENAÇÃO SEMED ED.INFANTIL
BUSCA ATIVA ESCOLAR	GARANTIR QUE AS CRIANÇAS NÃO FIQUE FORA DA ESCOLA (MATRÍCULAS E PERMANÊNCIA)	PERMANENTE	COORDENAÇÃO SEMED E EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA (PACTO E PRO LEEI)	ASSEGURAR UMA AÇÃO DOCENTE QUE PROMOVA APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS	BIMESTRE	FORMADORES PACTO E LEEI/ COORDENAÇÃO SEMED ED.INFANTIL
INÍCIO DAS AULAS	GARANTIR QUE OS ALUNOS SEJAM RECEBIDOS DE FORMA SEGURA, CRIATIVA E ACOLHEDORA.	FEVEREIRO	PROFESSORES, EQUIPE GESTORA E COORDENAÇÃO SEMED ED.INFANTIL
ENTREGA DE MATERIAL DIDÁTICO NAS ESCOLAS	REALIZAR A ENTREGA DE MATERIAIS NAS ESCOLAS (LIVROS) E KITS PEDAGÓGICOS	ABRIL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
VISITAS ESCOLARES POR SALA.	PARTICIPAR E ORIENTAR ATIVAMENTE DO DIA A DIA ESCOLAR	SEMANAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

PLANEJAMENTO NAS ESCOLAS	ACOMPANHAR E ORIENTAR OS PROFESSORES NA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO	BIMESTRE	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
ATIVIDADE DIAGNÓSTICA NAS ESCOLAS	REALIZAR ATIVIDADES DIAGNÓSTICA COM OS ALUNOS PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES E INTERVENÇÕES	BIMESTRE	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
ALFABETÔMETRO KIDS	ACOMPANHAR ATRAVÉS DO ALFABETÔMETRO O APRENDIZADO DAS CRIANÇAS DE 05 ANOS EM RELAÇÃO A LEITURA	BIMESTRE	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
VIVENCIAR AS DATAS COMEMORATIVAS NAS ESCOLAS	PRESTIGIAR AS FESTIVIDADES NAS ESCOLAS	MENSAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
ARRAIÁ DO PROFESSOR DO INFANTIL	VIVENCIAR COM OS PROFESSORES A FESTA JUNINA	JUNHO	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
MUSICAL KIDS: A INFÂNCIA EM VERSOS E CANÇÕES	REALIZAR MUSICAL KIDS COM AS CRIANÇAS	OUTUBRO	COORDENAÇÃO SEMED E EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS E PROFESSORES
CANTATA DE NATAL	REALIZAR A CANTATA DE NATAL	DEZEMBRO	COORDENAÇÃO SEMED E EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS

Ensino Fundamental (9º Anos)

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br



Garantir o Ensino Fundamental de qualidade para todas as crianças de 06 a 14 anos, visando desenvolver suas potencialidades, seus valores culturais e sua integração com o meio ambiente.

O grande desafio da Educação Básica no Brasil está no ensino fundamental, que tem como objetivo a formação do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores, e ainda através do fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social (Art. 32, Incisos I,II,III, IV da Lei 9394/96 - LDB).

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

O instrumento norteador das práticas pedagógicas e administrativas para o ano letivo de 2026. O documento detalha as estratégias que serão implementadas para garantir o direito à aprendizagem, o desenvolvimento integral dos estudantes e a consolidação da alfabetização e letramento, considerando as especificidades sociais e cognitivas das crianças nesta etapa escolar.

Referencial Teórico

O embasamento deste plano fundamenta-se na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que define as competências essenciais para o século XXI. Teoricamente, o plano se apoia no **Socioconstrutivismo**, compreendendo a aprendizagem como um processo de interação entre o sujeito, o objeto de conhecimento e o meio social.

Além disso, adotamos as perspectivas de:

- **Magda Soares:** No que tange ao letramento e à importância do ambiente alfabetizador.
- **Philippe Perrenoud:** No desenvolvimento de competências e na prática reflexiva do docente.

- **Vygotsky:** Ao destacar a Zona de Desenvolvimento Proximal e o papel do mediador (professor) no processo educativo.

Objetivos

O objetivo central é elevar a qualidade do ensino e garantir a equidade na aprendizagem.

- **Geral:** Implementar ações pedagógicas que assegurem a alfabetização plena até o 2º ano e a consolidação das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático até o 5º ano.
- **Específicos:**
 - Reduzir os índices de defasagem idade-série.
 - Fortalecer o vínculo escola-família.
 - Promover a formação continuada da equipe docente focada em metodologias ativas.
 - Monitorar o desempenho acadêmico através de avaliações diagnósticas e formativas regulares.

Metodologias

A operacionalização deste plano ocorrerá por meio de uma gestão democrática e participativa, utilizando:

- **Metodologias Ativas:** Estímulo ao protagonismo estudantil através de projetos interdisciplinares, ensino híbrido e gamificação.
- **Acompanhamento Pedagógico:** Realização de reuniões de fluxo, observação de sala de aula e feedback constante aos professores.
- **Intervenção Pedagógica:** Criação de grupos de nivelamento para alunos que apresentarem dificuldades em habilidades essenciais.
- **Uso de Tecnologias Educacionais:** Integração de ferramentas digitais como suporte ao ensino presencial.

considerações

A relevância deste Plano de Ação reside na necessidade de responder aos desafios educacionais contemporâneos pós-consolidação das metas curriculares nacionais. Os Anos Iniciais são o alicerce de toda a trajetória escolar; portanto, uma

ação planejada, técnica e humanizada é vital para evitar a evasão escolar e garantir que o estudante desenvolva não apenas o intelecto, mas também suas competências socioemocionais.

Ao estruturar estas metas para 2026, a equipe reafirma seu compromisso com uma educação pública de excelência, inclusiva e transformadora.

METAS	
META1.	GARANTIR A PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR II E O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, RESPEITANDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E RITMO DE APRENDIZAGEM
META2.	ALFABETIZAR 100% DAS CRIANÇAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO
META3.	GARANTIR O APROFUNDAMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE 100% DAS CRIANÇAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, PRIORITARIAMENTE AQUELAS QUE NÃO ALCANÇARAM OS PADRÕES ADEQUADOS DE ALFABETIZAÇÃO DENTRO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.
META4.	<ul style="list-style-type: none"> • REALIZAR FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA OS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS. • ARTICULAR A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, JUNTO AS EQUIPES GESTORAS.
META5.	ACOMPANHAR E INCENTIVAR A UTILIZAÇÃO DOS CANTINHOS DE LEITURA NO DESENVOLVIMENTO NAS PRÁTICAS LEITORAS.
META6.	AMPLIAR O PERCENTUAL DOS RESULTADOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS. FLUÊNCIA/ CNCA/ SEAMA/ OLÍMPIADAS EXTERNAS.

Segmento: Ensino Fundamental Anos Iniciais

Período de realização das ações: 2026

METAS 2026

META 1. GARANTIR A PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR II E O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, RESPEITANDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E RITMO DE APRENDIZAGEM

ACÇÕES	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO
<p>-Garantir a progressão efetiva das aprendizagens no processo de transição entre as crianças do pré-escolar II e o 1º Ano do Ensino Fundamental, respeitando o desenvolvimento integral ritmo de aprendizagem.</p>	<p>-Alinhamento curricular para garantir que os conteúdos do pré- escolar se conectem com os do 1º Ano, respeitando o desenvolvimento infantil.</p> <p>-Orientação ao planejamento 1º período letivo e para o diagnóstico de sondagem inicial das aprendizagens de letramento e numeracia.</p> <p>-Orientação acerca da importância da otimização de práticas pedagógicas lúdicas envolvendo os diferentes componentes curriculares, a progressão e monitoramento das aprendizagens</p>	<p>Setor dos anos iniciais: Erinaldo Soares, Jesuslene Luz, Maria José.</p>	<p>1º semestre de 2026</p>

META 2. ALFABETIZAR 100% DAS CRIANÇAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

ACÇÕES	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO
<p>Criar na rede municipal de ensino incentivos como premiações aos melhores professores alfabetizadores</p>	<p>-Oportunizar momentos de troca e análise de práticas pedagógicas exitosas de professores.</p> <p>Quantitativo de estudantes alfabetizados por turma de cada escola.</p> <p>Reconhecimento e gratificação por desempenho.</p>	<p>Coordenadores dos anos iniciais.</p>	

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000

Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

<p>do ciclo de Alfabetização, garantindo o reconhecimento pela função do professor alfabetizador.</p> <p>Garantir o direito à alfabetização como elemento estruturante para construção de trajetórias escolares bem sucedidas de cada ano /série.</p> <p>Monitorar os níveis de aprendizagem, conforme as expectativas do ano letivo para intervenção pedagógica.</p>	<p>Seleção de habilidades prioritária para cada ano/série para garantir a alfabetização e a progressão das aprendizagens nos anos subsequentes.</p>	<p>Coordenadores dos anos iniciais.</p> <p>Professores Supervisores escolares</p>	<p>Durante o ano letivo de 2026.</p>
	<p>Encaminhamentos de instrumentos bimestral para análise dos resultados e acompanhamento pedagógico.</p> <p>-Preenchimento de planilhas periodicamente pelos professores para análise dos resultados, acompanhamento das aprendizagens, ajustes de planejamento para ressignificar práticas de ensino- aprendizagem.</p>		<p>Durante o ano letivo 2026</p>

META 3. GARANTIR O APROFUNDAMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE 100% DOS ESTUDANTES DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, PRIORITARIAMENTE AQUELAS QUE NÃO ALCANÇARAM OS PADRÕES ADEQUADOS DE ALFABETIZAÇÃO DENTRO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

AÇÕES	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO
<p>Apresentar projeto de leitura, escrita e numeracia para os estudantes dos anos iniciais.</p> <p>-Elaborar o plano de intervenção do ano de 2026 com vistas para a elevação dos índices de</p>	<p>Apoiar e subsidiar a implementação dos projetos a serem desenvolvidos: Alfabetômetro 1º ao 3º ano/ Leturometro – 4º e 5º ano. A matemática no meu dia a dia: Aprendendo com a vida real.</p> <p>-Mapeamento dos estudantes por nível de aprendizagem, considerando a expectativa do ano/série.</p> <p>- Monitoramento das ações de intervenções deliberadas em plantão pedagógico junto com o supervisor e/ou</p>	<p>Supervisores</p> <p>Professores</p> <p>Coordenadores dos anos iniciais</p>	<p>Nos quatro período letivos.</p>

<p>aprendizagem, considerando as expectativas do ano/série em cada escola da rede municipal.</p> <p>Apoiar em 100% as escolas que apresentam baixo desempenho, considerando os diagnósticos da rede: leitura/escrita, fluência e matemática), e as avaliações formativas CNCA e avaliação externa: SEAMA</p>	<p>apoio escolar.</p> <p>-Verificação periódica da progressão dos níveis de aprendizagem dos alunos mapeados.</p> <p>-Mapeamento das escolas que apresentam baixo desempenho, considerando os diagnósticos da rede: leitura/escrita, fluência e matemática), as avaliações formativas CNCA e avaliação externa: SEAMA.</p> <p>- Reunião in loco com as equipes gestoras e professores do grupo de escolas selecionadas, prioritariamente àquelas que apresentam desempenho: abaixo do básico e básico para orientações e acompanhamento às escolas quanto a:</p> <p>-Apoiar o reforço escolar focado nas dificuldades específicas.</p>		
---	---	--	--

META 4. REALIZAR FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA OS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS E ARTICULAR A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, JUNTO AS EQUIPES GESTORAS.

AÇÕES	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO
<p>Articular a participação dos professores junto as equipes gestoras.</p>	<p>-Formação continuada para professores e equipe gestora, seguindo o cronograma da SEMED, dos parceiros e colaboradores – Pacto pela Aprendizagem eixo Alfabetização, Gestão e Renalfa.</p> <p>- Organização de espaço, material da formação, frequência e monitoramento da participação dos cursistas.</p>	<p>APMs Coordenação Pedagógica.</p> <p>Equipe técnica SEMED</p>	<p>Ano letivo de 2026</p>

	-Mobilização dos gestores, professores e demais profissionais para participarem dos webinários: Pacto pela Aprendizagem, Recomposição das Aprendizagens, Gestão e Renalfa.		
--	--	--	--

META 5. Acompanhar e incentivar a utilização dos Cantinhos de Leitura no desenvolvimento das práticas leitoras.

ações	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO
Incentivar o uso dos Cantinhos de Leitura nas salas de aula, assegurando que os estudantes tenham acesso aos livros do acervo da sala de leitura.	<p>-Ampliação dos cantinhos de leitura em cada sala de aula, assegurando que os estudantes tenham acesso a livros do acervo da sala de leitura, de gêneros textuais e tipologia diversificada.</p> <p>- Planejamento do uso desse cantinho de forma intencional com diferentes estratégias em cada ano de escolaridade, focando nos objetivos de aprendizagem e da apreciação.</p> <p>- Identificação da quantidade de salas de aula, que possuem um plano detalhado de organização para uso dos Cantinhos da Leitura, conforme estabelecido no planejamento da escola e/ou de aula.</p>	<p>Coordenadores dos anos iniciais</p> <p>Equipe gestoras</p> <p>Professores da rede municipal</p>	<p>Durante o ano de 2026</p>

META 6. AMPLIAR O PERCENTUAL DOS RESULTADOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS. FLUÊNCIA/ CNCA/ SEAMA/ OLÍMPIADAS EXTERNAS.

AÇÕES	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO PARA REALIZAÇÃO

<p>Socializar resultados gerais de aprendizagem da rede para discussões acerca de ações de melhoria e reconhecimento dos melhores índices.</p>	<p>Análise de dados das avaliações externas: Fluência em leitura, SEAMA, CNCA, por meio da plataforma digital.</p> <p>Condensação de dados diagnósticos de leitura e escrita, por meio de instrumentos de avaliação.</p> <p>Deliberação de ações de intervenção juntos às escolas para análise dos índices..</p>	<p>Coordenadores dos anos iniciais.</p> <p>Gestores</p> <p>Professores e supervisores escolares</p>	<p>Nos 4 períodos letivos</p>
	<p>Socialização e discussão de dados gerais de aprendizagem da rede para ajuste de práticas e a tomada de decisões com vista a melhoria de resultados e reconhecimento dos melhores índice de desempenho.</p>		
<p>META 7. IMPLANTAR O PROJETO INGLÊS PARA O FUTURO EM 100% DAS ESCOLAS DOS ANOS INICIAIS, PROMOVENDO O CONTATO DOS ESTUDANTES COM A LÍNGUA INGLESA AO LONGO DO ANO LETIVO.</p>			
<p>AÇÕES</p>	<p>ENCAMINHAMENTOS</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p>	<p>PRAZO PARA REALIZAÇÃO</p>
<p>Organizar e implementar o Projeto Inglês para o Futuro, estruturando um espaço pedagógico com os livros adquiridos e materiais de apoio, aliado a um rotina de uso semanal pelas turmas.</p>	<p>Apresentar o Projeto Inglês para o Futuro para as equipes gestoras, professores, alunos e comunidade.</p> <p>Orientar as equipes gestoras na definição de um espaço na escola para esse fim.</p> <p>Disponibilizar os livros de inglês para uso coletivo</p> <p>Produzir painéis com o slogan do projeto para a organização dos cantinhos.</p> <p>Orientar as escolas na elaboração de um cronograma de uso por turma.</p> <p>Acompanhar o uso do espaço pelos coordenadores pedagógicos da SEMED.</p>	<p>Coordenadores dos anos iniciais.</p> <p>Gestores</p> <p>Professores e supervisores escolares</p>	<p>Nos 4 períodos letivos</p>

COORDENAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL II – 6º ao 9º ANO

PLANO DE AÇÃO – ANO LETIVO 2026

ATIVIDADE	META	AÇÃO	PERÍODO	RECURSO	RESPONSÁVEL
<p>Semana Pedagógica. Tema: Educação que humaniza, acolhe e valoriza.</p> <p>ENCONTRO COM PROFESSORES</p>	Estimular os agentes educacionais para a participação no processo.	Articular ações para garantir a formação destes agentes.	Fevereiro	Humanos e didáticos.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Planejamento pedagógico do Programa de Ensino 2026.	Estimular e garantir a atuação dos docentes.	Realizar os planejamentos na própria escola e de acordo com a BNCC.	Mensal	Humanos e didáticos.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Início das aulas.	Atuar conforme o Plano de Ação da Rede Pública Municipal para o Ano Letivo 2026.	Dar suporte técnico-pedagógico à Comunidade Escolar.	Março	Humanos, didáticos e meios de transporte.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Formação Pedagógica.	Capacitar e qualificar os docentes durante o ano letivo, conforme a BNCC e o Plano de Ação da Rede	Formar e instrumentalizar, através de encontros pedagógicos, utilizando estratégias diversificadas.	Durante o ano letivo.	Humanos, didáticos e tecnológicos.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.

	Pública Municipal.				
Acompanha- mento Técnico- Pedagógico do Programa Escola das Adolescências e CNCA.	Garantir, até o final do ano letivo, o acompanhamento técnico-pedagógico de 100% das turmas atendidas pelo Programa Escola das Adolescências, assegurando a realização das formações docentes por área, o monitoramento dos resultados das avaliações externas e a apresentação sistemática dos avanços identificados.	Realizar o acompanhamento técnico-pedagógico contínuo do Programa Escola das Adolescências, incluindo o monitoramento das avaliações externas, a orientação às práticas docentes, a organização de formações por área do conhecimento e a sistematização dos resultados para tomada de decisões.	Durante o ano letivo.	Humanos, didáticos e tecnológicos.	Articulador Municipal/Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Rotina de acompanhamento pedagógico às escolas (sede/campo).	Desenvolver acompanhamento e monitoramento das ações pedagógicas, por escola.	Realizar visitação às escolas, mediante Cronograma de Acompanhamento (cronograma anexo).	Durante o ano letivo.	Humanos, didáticos e meios de transporte.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Atividades de Educação Física.	Estimular e oportunizar a prática de	Desenvolver e	Maio/junho	Humanos e materiais	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000

Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

	esportes pela Comunidade Escolar.	acompanhar os JEMS.		(tabela anexa).	
Ciência na Praça/Campo	Promover a compreensão e a aplicação de conceitos científicos e matemáticos de maneira prática, interativa e acessível, por meio de atividades e experimentos realizados ao ar livre, em praças e campos, com foco na integração das disciplinas de Ciências e Matemática.	Proporcionar uma aprendizagem significativa e contextualizada de Ciências e Matemática, fazendo com que essas disciplinas se tornem mais acessíveis e atraentes para os alunos e público em geral.	Julho	Humanos, didáticos e materiais.	Professores dos componentes curriculares com suporte da Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Jogos Escolares	Estimular a participação dos alunos nas práticas esportivas.	Desenvolver jogos Estudantis durante a Semana do Estudante	Agosto/setembro	Humanos e materiais	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer/ Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia tema: “Aprendendo com a abordagem STEAM”	Desenvolver: atividades, projetos didáticos e científicos estimulando o protagonismo estudantil	Apresentar o tema geral aos agentes educacionais e acompanhar o desenvolvimento das habilidades e atividades propostas, até o	De outubro a novembro.	Humanos, didáticos e tecnológicos.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.

		momento da Culminância.			
Projeto de Educação Musical.	Desenvolver o aprendizado, a percepção dos sons, ritmos, melodias, criação, interpretação e improvisação.	Realizar atividades práticas de Educação Musical, como: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação musical alusiva a Semana da Música; • Cantata Natalina; • Formação Pedagógica com educadores musicais. 	Durante o ano letivo.	Humanos e materiais (projeto anexo).	Coordenador Pedagógica de 6º ao 9º/ Coordenação de Música
Coral Villa-Lobos – Coral Escolar	Descobrir e desenvolver talentos musicais, fortalecer a autoestima dos alunos e incentivar a permanência e o interesse pelos estudos por meio da música.	Realizar ensaios semanais de canto coral com alunos do 6º ao 9º ano, trabalhando técnica vocal, afinação, ritmo e repertório educativo, com apresentações em eventos escolares.	Durante ano letivo 2026	Teatro Municipal	Coordenador Pedagógica de 6º ao 9º/ Coordenação de Música

“Busca Ativa” para Oficinas de Música (Violão, Flauta, Teclado e Canto)	Incentivar e ampliar a participação dos alunos do 6º ao 9º ano nas oficinas de música, despertando o interesse artístico e cultural.	Apresentação das oficinas em sala de aula, convite direto aos alunos, demonstrações musicais rápidas e divulgação por cartazes e redes da escola.	Durante Ano Letivo 2026	Professor de música, instrumentos (violão, flauta, teclado), cartazes, da secretaria de cultura.	Coordenador de Educação Musical.
Projeto Lab. Móvel - STEAM itinerante.	Desenvolvimento de habilidades em ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática Fortalecimento da prática pedagógica interdisciplinar Ampliação do uso de metodologias ativas nas escolas Melhoria no desempenho e no interesse dos alunos pelas áreas STEAM	Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras alinhadas à abordagem STEAM.	Durante Ano Letivo 2026	Humanos, didáticos e tecnológicos.	Coordenador Pedagógica de 6º ao 9º
Geografia e História como caminho para a alfabetização.	Utilizar os conteúdos interdisciplinares como instrumentos de alfabetização	Apresentar e acompanhar o desenvolvimento do projeto nas	Durante o ano letivo.	Humanos, didáticos e tecnológicos	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.

	o e letramento.	escolas propostas.			
Olimpíadas Oficiais. OBA/MOBF OG ONH ONC OBC CANGURU OBMEP OBG OLP	Incentivar e efetivar a participação dos agentes educacionais em todas as Olimpíadas Oficiais propostas.	Monitorar/efetuar as inscrições, realizando o acompanhamento das ações, dentro de cada área do conhecimento.	Durante o ano letivo.	Humanos e didáticos.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Acompanhamento do SEAMA, FLUÊNCIA e CNCA.	Avaliar a qualidade da educação oferecida aos estudantes.	Acompanhar o desenvolvimento de atividades que promovam o bom desempenho dos alunos.	Durante o ano letivo.	Humanos e didáticos.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Projeto Inglês para o futuro.	Desenvolver o por meio de aulas dinâmicas e contextualizadas, com foco na comunicação oral e escrita. Serão utilizadas metodologias ativas, como jogos, músicas, diálogos e uso de tecnologias digitais.	Desenvolver habilidades básicas de compreensão e comunicação em língua inglesa, ampliem seu vocabulário e adquiram maior interesse pelo aprendizado do idioma.	Durante o ano Letivo	Humanos e didáticos	Coordenação pedagógica de 6º ao 9º ano.

Clube de Ciências e Matemática.	Incentivar os alunos a participarem de grupos de estudos relacionados ao PNEA.	Estabelecer um clube de ciências e matemática onde os possam se reunir regulamente para discutir tópicos interessantes	Durante o ano letivo.	Humanos , didáticos e tecnológicos.	Professores dos componentes curriculares com suporte da Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.
Banda de Professores - Abertura do Sarau Afro	Valorizar a cultura afro-brasileira por meio da música, promovendo integração entre professores e comunidade escolar na abertura do Sarau Afro.	Organizar ensaios com professores de música para montar uma banda e apresentar repertório afro-brasileiro na abertura do evento.	Novembro	Instrumentos musicais, caixa de som, microfones, sala para ensaio e repertório selecionado.	Coordenador Pedagógica de 6º ao 9º/ Coordenação de Música
AFROSARAU	Valorizar a cultura afro-brasileira por meio de manifestações artísticas como coral, recital de poesias, danças e dramatização de obras de autores negros.	Apresentar a proposta nas escolas ao qual está direcionado o projeto. Acompanhar o desenvolvimento do projeto nas escolas.	Novembro	Humanos , didáticos, tecnológicos e meio de transporte.	Coordenação Pedagógica de 6º ao 9º ano.

Educação de Jovens, Adultos e Idosos

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que beneficia jovens a partir de 15 anos completos ou a completar no 1º semestre do ano em curso. A LDB assevera que “a educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

Médio na própria idade.

A oferta dessa modalidade é realizada diretamente pelo município com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, está estruturada da seguinte forma:

- Nível I

I Etapa – 1ª e 2ª série

II Etapa – 3ª e 4ª série

- Nível II

III Etapa – 5ª e 6ª série

IV Etapa – 7ª e 8ª série

Propiciando, educação com qualidade social, a Secretaria Municipal de Educação garante aos jovens, adultos e idosos da zona urbana e rural o acesso e a permanência no Ensino Fundamental, promovendo as condições necessárias para que todos participem do processo de construção do conhecimento.

Plano de Ação tem como finalidade organizar e sistematizar as ações da Coordenação da Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando fortalecer o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes da rede municipal de ensino.

A proposta contempla ações estratégicas como Busca Ativa, Visitas às Escolas, Acompanhamento Pedagógico, Reuniões Bimestrais com Gestores e Coordenadores, Formações Pedagógicas e o desenvolvimento do projeto “Ler, Escrever e Recomeçar”, que será executado ao longo do ano letivo.

Objetivo Geral

- Fortalecer a política educacional da EJA no município, garantindo acesso, permanência, qualidade da aprendizagem e melhoria dos indicadores educacionais.

Objetivos Específicos

- Realizar ações sistemáticas de busca ativa para ampliar matrículas na EJA/Ensino Médio.
- Acompanhar pedagogicamente as escolas que ofertam a modalidade.
- Promover formações continuadas para professores da EJA.
- Monitorar o desenvolvimento do projeto “**Ler, Escrever e Recomeçar**”.
- Realizar reuniões bimestrais com gestores e coordenadores para alinhamento

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

das ações.

- Fortalecer a recomposição das aprendizagens e a fluência leitora.

Ações e Estratégias

Busca Ativa Estratégias:

- Levantamento de jovens e adultos fora da escola.
- Divulgação nas redes sociais e visitas domiciliares.
- Campanhas de matrícula durante o ano letivo.

Visitas às Escolas Estratégias:

- Visitas técnicas periódicas.
- Observação de aulas.
- Reuniões com professores para análise de planejamento.

Acompanhamento Pedagógico Estratégias:

- Monitoramento dos planejamentos.
- Análise dos resultados de aprendizagem.
- Orientação sobre recomposição das aprendizagens.
- Acompanhamento da fluência leitora e letramento matemático.

Reuniões Bimestrais com Gestores e Coordenadores Estratégias:

- Avaliação dos resultados do bimestre.
- Planejamento de intervenções pedagógicas.
- Socialização de boas práticas.

Formações Pedagógicas

- Formação voltada ao Pacto pela Superação do Analfabetismo (Pacto EJA).

Projeto “Ler, Escrever e Recomeçar”

- **Projeto anual voltado para o fortalecimento da leitura, escrita e protagonismo dos estudantes da EJA.**

Principais ações:

- Sequências didáticas voltadas ao letramento.
- Produção de textos autorais.
- Rodas de leitura.
- Culminância com mostra literária e exposição das produções.

Tabela de Ações e Responsáveis – Coordenação da EJA

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PERIODICIDADE
Busca Ativa	Levantamento de jovens e adultos fora da escola, visitas domiciliares e campanhas de matrícula	Coordenação da EJA	Gestores escolares, coordenadores	Início do ano e fluxo contínuo
Visitas às Escolas	Visitas técnicas para acompanhamento pedagógico e administrativo	Coordenação da EJA	Gestores e Coordenadores Escolares	Trimestral
Acompanhamento Pedagógico	Monitoramento de planejamentos, avaliações, recomposição e fluência leitora e numeração	Coordenação da EJA	Coordenadores Pedagógicos	Bimestral
Reuniões com Gestores e Coordenadores	Reuniões para avaliação de resultados e alinhamento de ações	Coordenação da EJA	Gestores e Coordenadores Escolares	Bimestral
Formações Pedagógicas	Formação voltada ao pacto pela superação do analfabetismo (Pacto EJA).	Coordenação da EJA	Formadores convidados / Equipe Pedagógica da SEMED	Trimestral
Projeto “Ler, Escrever e Recomeçar”	Desenvolvimento de ações de leitura, escrita e culminância anual	Coordenação da EJA	Professores da EJA e Equipe Gestora	Durante todo o ano

Educação Inclusiva/Especial

Possibilitar às crianças portadoras de necessidades especiais educacionais a integração no ensino regular e sua respectiva interação nas salas inclusivas, oferecendo um acompanhamento que atenda às demandas específicas.

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto à sua utilização no processo de ensino aprendizagem nos turnos comuns do ensino regular. Essa modalidade é atendida em todas as escolas da Rede Municipal e nos centros de atendimento educacional especializado - AEE em sala multifuncional, com funcionamento no Centro de Apoio a Pessoas com Deficiência Milca Gardênia e a parceria com APAE-Coelho Neto, atendendo um total de 382 alunos. Além do atendimento, foi priorizado a acessibilidade arquitetônica na maioria dos prédios escolares.

A implementação de práticas inclusivas na escola é essencial para garantir o direito à educação de qualidade para todos os alunos, especialmente o público-alvo da educação especial.

Diante das dificuldades encontradas pelos professores em adaptar metodologias e atender à diversidade em sala de aula, torna-se necessário um plano estruturado que promova formação continuada, acompanhamento pedagógico e estratégias adequadas de ensino.

OBJETIVO GERAL

- Promover a inclusão escolar efetiva, garantindo aprendizagem, participação e desenvolvimento dos alunos público-alvo da educação especial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar professores para o uso de práticas pedagógicas inclusivas
- Adaptar o currículo às necessidades dos alunos
- Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes
- Fortalecer o trabalho colaborativo entre ensino regular e AEE
- Reduzir barreiras à aprendizagem e à participação

AÇÕES	METAS	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Visitas nas escolas	Acompanhamento das matriculas	Janeiro Fevereiro	Coordenação SEMED

			Coordenação Especial Inclusiva
Apresentação do Programa EASYPEI	Melhorar a inclusão e acompanhamento pedagógico de alunos atípicos	Fevereiro	Coordenação Especial Inclusiva Coordenação Centro Milca Secretária SEMED
Busca ativa escolar	Garantir a matrícula e permanência na escola e participação ativa no processo educativo.	Permanente	Coordenação Especial Inclusiva Coordenação Centro Milca
Reuniões com professores, equipe pedagógica e AEE.	Fortalecer articulação entre sala regular e AEE	Semestral	Coordenação Especial Inclusiva
Formação para os Professores de Apoio	Fortalecer estratégias pedagógicas inclusiva e o atendimento qualificado	Semestral	Coordenação Especial Inclusiva
Ações voltadas para o mês do AUTISMO	Conscientizar a comunidade escolar sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Abril	Coordenação Especial Inclusiva Coordenação Centro Milca Coordenação SEMED

AÇÕES	METAS	PERÍODO	RESPONSÁVEL

<p>PROJETO:SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: Cuidar da mente também é educar (Professores)</p>	<p>Promover o bem-estar emocional do professor, contribuindo para um ambiente acolhedor, saudável e favorável a aprendizagem</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Coordenação Especial Inclusiva Coordenação Centro Milca Equipe SEMED</p>
<p>PROJETO:SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: Cuidar das emoções para aprender melhor (Alunos)</p>	<p>Prevenir conflitos, bullying e sofrimento emocional</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Coordenação Especial Inclusiva Coordenação Centro Milca Equipe SEMED</p>

EDUCAÇÃO NO CAMPO E QUILOMBOLA

A educação no campo constitui-se como um espaço de múltiplas especificidades, que exigem sensibilidade, planejamento estratégico e ações pedagógicas contextualizadas, capazes de dialogar com a realidade sociocultural dos estudantes. Nesse cenário, garantir uma aprendizagem significativa vai além da transmissão de conteúdos, implicando reconhecer os saberes locais, as vivências das comunidades e as condições estruturais que caracterizam o meio rural.

No município, a organização da educação do campo revela sua amplitude e diversidade, composta por 21 unidades escolares, sendo 20 voltadas à Educação ativo de fortalecer o acesso, a permanência e o sucesso escolar. A Busca Ativa

Escolar destaca-se como estratégia fundamental no enfrentamento da evasão, por meio do mapeamento de estudantes ausentes, realização de visitas domiciliares e articulação com instituições parceiras, como conselhos tutelares e demais órgãos públicos. Essas ações demonstram um compromisso efetivo com o direito à educação, assegurando que nenhum estudante fique fora da escola.

No âmbito pedagógico, a participação em encontros formativos semestrais e reuniões bimestrais com professores promove o alinhamento metodológico e o aprimoramento das práticas docentes. O planejamento bimestral, orientado pelas matrizes do CNCA, pela Recomposição da Aprendizagem e pelas diretrizes do SAEB e SEAMA, contribui para uma organização curricular mais eficiente e voltada aos

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000

Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

resultados de aprendizagem. A elaboração colaborativa de avaliações, aliada ao acompanhamento e à análise dos resultados, possibilita intervenções pedagógicas mais assertivas, especialmente para turmas com baixo desempenho, por meio de estratégias como o reforço escolar.

O acompanhamento pedagógico contínuo, realizado por meio de visitas periódicas às escolas, reuniões e orientações técnicas, fortalece a gestão escolar e contribui para a melhoria das práticas educativas. Destaca-se também a identificação dos níveis de fluência leitora, escrita e letramento matemático nos Anos Iniciais, ação essencial para o desenvolvimento de intervenções que assegurem a alfabetização na idade adequada.

Coordenação do Campo tem como finalidade organizar, planejar e orientar as ações pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares do campo, assegurando a qualidade do ensino, o fortalecimento da aprendizagem e a garantia dos direitos educacionais dos estudantes. Este documento norteia as ações da coordenação pedagógica, promovendo acompanhamento sistemático, formação continuada e estratégias de recomposição das aprendizagens.

OBJETIVO GERAL

- Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem nas escolas do campo, garantindo acompanhamento pedagógico sistemático, formação continuada dos profissionais e melhoria dos indicadores educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar e orientar o trabalho pedagógico das unidades escolares do campo.
- Promover encontros pedagógicos bimestrais para formação e alinhamento de práticas.
- Desenvolver estratégias de recomposição das aprendizagens.
- Preparar estudantes para avaliações externas (CNCA e SEAMA).
- Fortalecer a leitura e o protagonismo estudantil por meio do projeto 'Show de Talentos: Estrelas da Leitura'.
- Realizar busca ativa para combater evasão e infrequência escolar.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS

Busca Ativa

Realização de levantamento sistemático da frequência escolar, contato com famílias, visitas domiciliares quando necessário e articulação com a rede de proteção social. Objetiva reduzir evasão e abandono escolar.

Encontros Pedagógicos Bimestrais

Realização de reuniões formativas a cada bimestre para análise de resultados, estudo de descritores, planejamento colaborativo e socialização de boas práticas pedagógicas.

Visitas Direcionais às Unidades Escolares

Acompanhamento pedagógico in loco, observação de aulas, orientação individual aos professores, apoio no planejamento, análise de registros e devolutivas formativas.

Estratégias para Avaliações Externas (CNCA e SEAMA)

Análise de matrizes de referência, simulados bimestrais, estudo de descritores com maior índice de dificuldade, monitoramento dos resultados e intervenções pedagógicas específicas.

Recomposição das Aprendizagens

Diagnóstico inicial, agrupamentos produtivos, atividades diferenciadas, reforço escolar no contraturno, uso de materiais estruturados e acompanhamento individualizado.

Projeto: Show de Talentos – Estrelas da Leitura

Projeto voltado ao incentivo à leitura, oralidade e expressão artística. Envolve apresentações literárias, declamações, dramatizações, concursos de leitura e culminância semestral para valorização dos talentos estudantis.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ação	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Busca Ativa	X	X	X	X
Encontros Pedagógicos	X	X	X	X
Visitas às	X	X	X	X

Escolas				
Simulados e Preparação CNCA/SEAMA	Diagnóstico	Simulado 1	Simulado 2	Revisão Final
Recomposição das Aprendizagens	Diagnóstico	Intervenção	Intervenção	Avaliação Final
Show de Talentos: Estrelas da Leitura	Planejamento	Desenvolvimento	Desenvolvimento	Culminância

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÕES EXTERNAS

INTRODUÇÃO

A avaliação educacional é fundamental para acompanhar a aprendizagem dos estudantes e orientar as práticas pedagógicas nas escolas. Nesse contexto, avaliações como fluência em leitura, SEAMA e CNCA permitem diagnosticar o nível de desenvolvimento dos alunos, identificar dificuldades e fornecer dados importantes para a tomada de decisões mais assertivas pela rede municipal de ensino.

Dessa forma, este Plano de Ação tem como objetivo organizar e sistematizar o monitoramento desses resultados, promover a formação das equipes escolares e orientar a elaboração de avaliações diagnósticas e prognósticas. Além disso, busca fortalecer o uso pedagógico dos dados, contribuindo para intervenções mais eficazes e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

OBJETIVOS

Geral

Fortalecer o desempenho dos estudantes da rede municipal por meio do monitoramento, análise e intervenção pedagógica baseada nos resultados das avaliações externas e internas.

Específicos

- Monitorar sistematicamente os resultados das avaliações: Fluência em leitura, SEAMA e CNCA.
- Garantir a apropriação dos resultados pelas equipes escolares.
- Formar responsáveis pelas plataformas de avaliação.
- Desenvolver instrumentos avaliativos (diagnóstico e prognóstico).
- Apoiar intervenções pedagógicas baseadas em dados.

EIXOS DE AÇÃO

EIXO 1: MONITORAMENTO DAS AVALIAÇÕES

- Acompanhar a aplicação e resultados da fluência em leitura, SEAMA e CNCA.
- Criar planilhas de acompanhamento.
- Identificar níveis de aprendizagem por escola/turma.

EIXO 2: SOCIALIZAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

- Realizar reuniões com gestores, supervisores e professores.
- Apresentar relatórios simplificados e interpretáveis.
- Promover momentos de análise coletiva (o que os dados mostram?).
- Identificar habilidades críticas e prioridades.

EIXO 3: FORMAÇÃO DAS EQUIPES ESCOLARES

- Realizar formação com responsáveis pelas plataformas de avaliação.
- Orientar sobre: uso correto das plataformas, lançamento de dados, leitura e interpretação de relatórios.
- Oferecer suporte contínuo.

EIXO 4: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E PROGNÓSTICA

- Elaborar prova diagnóstica municipal (início do período)
- Elaborar prova prognóstica (final do ciclo)
- Alinhar itens às habilidades da BNCC
- Aplicar, corrigir e analisar os resultados

EIXO 5: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

- Apoiar escolas na construção de planos de intervenção
- Sugerir estratégias para habilidades com baixo desempenho
- Monitorar evolução das turmas

CRONOGRAMA

MÊS	AÇÕES
Janeiro - Fevereiro	Inserção de professores e alunos nas plataformas de avaliação.
Março - Abril	Monitoramento CNCA - Ciclo I. Monitoramento Fluência em Leitura.
Maio - Junho	Aplicação da avaliação diagnóstica. Formação com os responsáveis pelas plataformas de avaliações.
Julho - Agosto	Monitoramento CNCA - Ciclo II.
Setembro - Outubro	Aplicação da avaliação prognóstica.
Novembro - Dezembro	Monitoramento CNCA - Ciclo III. Monitoramento SEAMA.

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- % de escolas que participaram das formações
- % de lançamento correto nas plataformas
- Evolução dos níveis de leitura (fluência)
- Melhoria nos resultados das avaliações externas
- Participação dos professores nas análises

RESULTADOS ESPERADOS

- Melhoria no desempenho dos estudantes
- Maior apropriação dos dados pelas escolas
- Redução das dificuldades em habilidades essenciais
- Fortalecimento da cultura de avaliação na rede

DEPARTAMENTOS E SETORES / SEMED - NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO - NTE

O Núcleo de Tecnologia da Educação - NTE é a estrutura centralizada, diversificada e vinculada à Secretaria Municipal de Educação e especializada em

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

tecnologias de informação e comunicação. Este plano se apresenta como um guia para o trabalho do Núcleo de Tecnologia da Educação - NTE/SEMED. Ele não é um documento definitivo, mas uma proposta de trabalho anual, flexível, capaz de ser adaptada conforme as necessidades do setor e da SEMED.

OBJETIVOS

1.1 Geral

Promover a integração entre tecnologia, educação e leitura por meio de ações formativas, culturais e inclusivas desenvolvidas pelo NTE utilizando como parceria com a Biblioteca Municipal.

Específicos

- Incentivar o uso pedagógico das tecnologias digitais; Capacitar professores e servidores no uso de ferramentas educacionais;
- Promover inclusão digital para estudantes e comunidade;
- Estimular práticas de leitura e pesquisa;
- Integrar tecnologia e literatura em projetos educacionais;
- Desenvolver ações culturais e tecnológicas abertas ao público;
- Apoiar escolas no uso de recursos tecnológicos.

EIXOS DE AÇÃO

- Realizar formação tecnológica nas escolas;
- Desenvolver projetos integrados com a Biblioteca Municipal;
- Atender no mínimo 600 participantes ao longo do ano;
- Incentivar o uso de plataformas digitais educacionais nas escolas.

CRONOGRAMA

MÊS	AÇÕES
Janeiro	Planejamento anual das ações;
Fevereiro	Formação sobre ferramentas digitais educacionais;
Março	Incentivar leitura na Biblioteca Municipal; Realizar campanhas educativas e institucionais, entre as secretarias municipais, com foco na troca de experiências educacionais intersetoriais;

Abril	Criação de CARDS, LOGOS; BANNERS, CONVITES, FLYERS para a SEMED; Suporte de som, Datashow e microfones para eventos de pequeno e médio porte;
Maio	Confecção de Recursos Pedagógicos para as escolas municipais; Suporte às coordenações da SEMED nas formações pedagógicas durante o ano letivo de 2026.
Junho	Implantação da BNCC da Computação e Educação Digital nas escolas da rede.
Julho	Orientação sobre pesquisas seguras na internet; Uso correto de fontes digitais.
Agosto	Fortalecimento do uso pedagógico da tecnologia;
Setembro	Desenvolvimento de habilidades tecnológicas e criativas;
Outubro	Integração entre educação, cultura e inovação;
Novembro	Ampliação do interesse pela leitura com a continuidade do empréstimo de livros;
Dezembro	Avaliação anual das ações;

2. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO/ MONITORAMENTO

Ocorrerá de forma contínua, considerando:

- Participação do público;
- Frequência nas atividades;
- Relatórios das ações;
- Resultados alcançados nas metas estabelecidas.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- O presente plano de ação busca fortalecer o papel do Núcleo de Tecnologia da Educação e da Biblioteca Municipal como espaços de aprendizagem,

inovação e desenvolvimento cultural, promovendo oportunidades educacionais acessíveis e significativas para toda a comunidade como:

- Maior inclusão digital da comunidade;
- Fortalecimento do uso pedagógico da tecnologia;
- Ampliação do interesse pela leitura;
- Integração entre educação, cultura e inovação;
- Desenvolvimento de habilidades tecnológicas e criativas.

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO – NTE/ESCOLA MUNICIPAL DE ROBÓTICA

A robótica educacional contribui significativamente para o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade, resolução de problemas, trabalho em equipe e inovação tecnológica. A Escola Municipal de Robótica tem como finalidade proporcionar aos estudantes, experiências práticas e interativas, preparando-os para os desafios tecnológicos do século XXI.

O presente plano de ação visa organizar as atividades pedagógicas, tecnológicas e científicas ao longo do ano letivo, fortalecendo a aprendizagem por meio da cultura maker, programação e robótica educacional.

OBJETIVOS

Geral

- Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e criativo dos estudantes por meio de atividades de robótica educacional, programação e inovação tecnológica.

Específicos

- Desenvolver o raciocínio lógico e computacional;
- Incentivar a criatividade e a inovação;
- Promover aprendizagem prática e interdisciplinar;
- Estimular o trabalho em equipe;
- Capacitar estudantes no uso de tecnologias digitais;
- Participar de feiras, mostras e olimpíadas científicas;
- Incentivar projetos tecnológicos voltados para problemas da comunidade.

4. EIXOS DE AÇÃO

- Atender estudantes da Rede Municipal durante o ano letivo;
- Aulas semanais de robótica e programação;

- Desenvolver projetos tecnológicos;
- Participar de eventos científicos e tecnológicos;
- Participar de Feira de Robótica;
- Capacitar estudantes em robótica educacional;
- Participar de convênios e editais como CAPES e FAPEMA;

CRONOGRAMA

MÊS	AÇÕES
Janeiro	Planejamento anual das ações;
Fevereiro	Aula inaugural e apresentação do laboratório;
Março	Aulas de Introdução à Robótica Educacional;
Abril	Aulas de Programação Básica;
Maio	Aulas de Programação Avançada;
Junho	Desenvolvimento de Projetos Maker;
Julho	Avaliação semestral das aulas e projetos;
Agosto	Demonstração de criação de robôs de Arduino e Sensores;
Setembro	Participação em Olimpíadas e Mostras Científicas;
Outubro	Integração entre educação, cultura e inovação;
Novembro	Participação com exposição na Feira Municipal de Ciências;
Dezembro	Avaliação anual das ações;

5. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO/ MONITORAMENTO

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

Ocorrerá de forma contínua, considerando:

- Participação nas oficinas;
- Desenvolvimento dos projetos;
- Criatividade e inovação;
- Trabalho em equipe;
- Apresentações e relatórios.

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento do pensamento computacional;
- Maior interesse dos estudantes por ciência e tecnologia;
- Fortalecimento da aprendizagem prática;
- Ampliação da participação em eventos científicos;
- Formação de estudantes mais criativos e inovadores.

O DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

É o órgão responsável por coordenar o Programa de Alimentação Escolar (PNAE) de uma determinada região. Funções do Departamento de Alimentação Escolar Solicitar compras de alimentos, Elaborar cardápios, Treinar merendeiras, Garantir o fornecimento de alimentação saudável, contribuir para o sucesso da aprendizagem.

O Departamento de Alimentação Escolar tem como finalidade garantir a oferta de uma alimentação adequada, saudável e segura aos estudantes da rede de ensino, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento, rendimento escolar e formação de hábitos alimentares saudáveis. As ações desenvolvidas envolvem planejamento, acompanhamento, orientação técnica, capacitações e monitoramento das unidades escolares, visando assegurar a qualidade do serviço ofertado.

OBJETIVOS

Geral

- Promover a execução eficiente e qualificada da alimentação escolar nas unidades de ensino, assegurando a segurança alimentar e nutricional dos estudantes, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Específicos

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

- Elaborar e acompanhar os cardápios escolares conforme as necessidades nutricionais dos estudantes;
- Realizar visitas técnicas nas unidades escolares para monitoramento das boas práticas na manipulação dos alimentos;
- Capacitar manipuladores de alimentos quanto às normas sanitárias e preparo adequado das refeições;
- Orientar gestores escolares sobre organização, armazenamento e controle da alimentação escolar;
- Acompanhar o recebimento, armazenamento e distribuição dos gêneros alimentícios;
- Desenvolver ações de Educação Alimentar e Nutricional nas escolas;
- Monitorar a aceitabilidade das preparações ofertadas aos estudantes;
- Garantir o cumprimento das normas sanitárias vigentes e do Manual de Boas Práticas;
- Elaborar relatórios técnicos e registros das atividades desenvolvidas pelo departamento.

EIXOS DE AÇÃO

EIXO 1: Avaliação Antropométrica dos alunos

EIXO 2: Capacitação dos Manipuladores de Alimentos

EIXO 3: Palestras de Educação Alimentar e Nutricional

EIXO 4: Projeto “Mini Chef” Oficina Culinária

EIXO 5: Teste de Aceitabilidade

CRONOGRAMA

MÊS

AÇÕES

- Janeiro -Elaboração dos cardápios e protocolo de entregas
- Fevereiro-Elaboração das atividades a serem executadas
Capacitação dos manipuladores de alimentos
- Março-Recebimento de insumos da alimentação escolar
- Avaliação antropométricas dos alunos
- Visita técnicas as escolas sede/campo
- Abril- Execução do projeto “Mini Chef”
- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Maio -Palestras sobre EAN

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

- Teste de aceitabilidade
- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Junho- Execução do projeto “Mini Chef”
- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Visita técnicas as escolas sede/campo
- Julho - Execução do projeto “Mini Chef”
- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Agosto - Elaboração dos cardápios e protocolo de entregas
- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Visita técnicas as escolas sede/campo
- Setembro - Execução do projeto “Mini Chef”
- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Outubro - Palestras sobre EAN
- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Novembro- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Visita técnicas as escolas sede/campo
- Dezembro- Recebimento e distribuição de insumos da alimentação escolar
- Avaliação antropométricas dos alunos

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- Visitas técnicas nas escolas - Quantidade de visitas realizadas mensalmente
- Capacitações de manipuladores - Número de participantes e frequência
- Acompanhamento de cardápios - Percentual de execução do cardápio planejado
- Educação Alimentar e Nutricional - Quantidade de ações desenvolvidas nas escolas
- Monitoramento sanitário - Percentual de adequação das unidades escolares
- Controle de estoque - Redução de desperdícios e perdas alimentares
- Aceitabilidade escolar - Índice de aprovação das preparações pelos alunos

RESULTADOS ESPERADOS

- Melhoria da qualidade da alimentação escolar ofertada aos estudantes;
- Maior adesão dos alunos às refeições escolares;
- Redução de desperdícios alimentares nas unidades escolares;
- Adequação das escolas às normas sanitárias vigentes;
- Fortalecimento das boas práticas de manipulação de alimentos;

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

- **Maior participação das escolas nas ações de Educação Alimentar e Nutricional;**
- **Manipuladores capacitados e atualizados quanto às práticas higiênico-sanitárias;**
- **Fortalecimento do acompanhamento técnico do Departamento de Alimentação Escolar;**
- **Promoção de hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar.**

O SIPAE (SISTEMA DE INTEGRAÇÃO PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR)

É uma plataforma digital implementada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para modernizar e digitalizar a gestão educacional. Em Coelho Neto, o sistema foi oficialmente regulamentado através da PORTARIA Nº 063/2024/SEMED para padronizar o fluxo de dados acadêmicos, facilitar o trabalho dos professores e melhorar o acompanhamento escolar. A plataforma foi desenhada para eliminar o uso exclusivo de papéis e registros manuais na rede de ensino.

OBJETIVOS

Geral

- I. Realizar o gerenciamento das informações disponibilizadas pelas Unidades Escolares Municipais de Coelho Neto-MA, visando ao aprimoramento das políticas públicas de ensino;
- II. Efetuar o registro, a movimentação, o acompanhamento e o controle dos procedimentos relativos às informações da gestão escolar;
- III. Promover a integração da base de dados dos sistemas existentes na Secretaria Municipal de Educação de Coelho Neto-MA/SEMED;

Específicos

- I. Viabilizar a racionalização das rotinas de escrituração escolar;
- II. Possibilitar a emissão de documentos escolares oficiais e dos relatórios de acompanhamento gerencial.

EIXOS DE AÇÃO

Gestão de Dados: Centralização de matrículas, diários de classe, controle de frequência e notas.

Planejamento Pedagógico: Permite que diretores e professores acessem dados essenciais em tempo real, auxiliando no planejamento e nas tomadas de decisões.
Acompanhamento: Integração entre as escolas municipais e a administração central da SEMED.

4. CRONOGRAMA

MÊSAÇÕES

Janeiro	Configuração do calendário escolar dentro da plataforma referente ao ano letivo de 2026.
Fevereiro	Matrícula e rematrícula de alunos no SIPAE.
Março	Monitoramento do fluxo de alunos na plataforma.
Abril	Monitoramento dos registros de aulas e planejamentos.
Maiο	Reunião de alinhamento com Coordenadores/Supervisores escolar; monitoramento do encerramento do período letivo.
Junho	Reunião técnica com Gestores e Secretários/Agentes Administrativos das escolas municipais.
Julho	Monitoramento do encerramento do semestre letivo.
Agosto	Monitoramento do fluxo de alunos na plataforma; Monitoramento dos registros de aulas e planejamentos e registro de notas.
Setembro	Monitoramento do fluxo de alunos na plataforma; Monitoramento dos registros de aulas e planejamentos e registro de notas.
Outubro	Monitoramento do fluxo de alunos na plataforma; Monitoramento dos registros de aulas e planejamentos e registro de notas.
Novembro	Monitoramento do fluxo de alunos na plataforma; Monitoramento dos registros de aulas e planejamentos e registro de notas.
Dezembro	Monitoramento do encerramento do ano letivo.

5. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO/ MONITORAMENTO

Verificação in-loco das ações realizadas pela escola relativa aos registros de aulas, registros de frequência, planejamentos dos professores, cadastros de alunos, bem como orientações gerais de apoio ao corpo

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

administrativo, pedagógico e docente.

6.RESULTADOS ESPERADOS

Maior qualidade nas informações prestadas pelo corpo Administrativo, Docente, Pedagógico de maneira a refletir no positivamente em cada setor da escola de forma que os alunos possam ter suas informações corretas para serem atendidos com igualdade e equidade.

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO ESCOLAR

O Departamento de Manutenção Escolar é um pilar fundamental para o funcionamento da rede de ensino, sendo o setor responsável por planejar, organizar e preservar a infraestrutura física das instituições. Muito além de cuidar de reparos pontuais, este departamento garante que salas de aula, bibliotecas, laboratórios e áreas de convivência externa estejam em condições dignas, seguras e propícias para o aprendizado e o bem-estar de alunos, professores e funcionários.

Para assegurar a eficiência das unidades de ensino, o departamento atua fortemente em frentes preventivas e corretivas, divididas em funções essenciais:

Principais Atribuições Operacionais e Fiscais

Inspeção de Obras e Serviços: O setor atua na fiscalização direta de novas construções, reformas e manutenções prediais. Essa auditoria garante que os materiais utilizados e os serviços prestados cumpram os padrões de qualidade e segurança exigidos pelo município.

Planejamento e Supervisão dos Espaços: Envolve a avaliação contínua do estado das escolas, antecipando-se aos problemas estruturais (como infiltrações ou desgastes de coberturas) para garantir que os ambientes pedagógicos mantenham-se funcionais.

Monitoramento de Utilidades Públicas: O departamento acompanha de perto o consumo de água, energia elétrica e saneamento. Essa gestão é crucial para identificar vazamentos, evitar desperdícios e otimizar os recursos financeiros do município.

Preservação Sanitária (Limpeza e Desinfecção): Coordenar os protocolos de higiene e desinfecção dos espaços comuns e banheiros, assegurando ambientes saudáveis e reduzindo riscos de proliferação de doenças.

Manutenção de Infraestrutura Crítica e Redes

A segurança diária dentro das escolas depende diretamente do monitoramento das instalações internas de engenharia, sob a tutela direta deste departamento:

Instalações Elétricas: Manter a revisão constante de fiações, quadros de distribuição, lâmpadas e sistemas de climatização. A atuação preventiva evita sobrecargas na rede, curto-circuitos e protege os equipamentos eletrônicos da escola.

Instalações Hidráulicas: Garantir o pleno funcionamento do abastecimento de água potável, reparando torneiras, caixas d'água, bebedouros e fluxos de alimentação que atendem à comunidade e às cozinhas escolares.

Sistemas de Esgoto: Realizar o desentupimento, a limpeza de caixas de gordura e o correto escoamento dos efluentes, prevenindo retornos desagradáveis, mau cheiro ou riscos biológicos nas dependências da instituição.

O departamento de manutenção escolar é responsável por organizar e manter os espaços físicos da escola, como salas de aula, bibliotecas, laboratórios e áreas externas. Funções do departamento de manutenção escolar

- Inspecionar obras e serviços de construção, reforma e manutenção
- Acompanhar o consumo de utilidades públicas
- Planejar e supervisionar as condições dos espaços
- Manter a limpeza e desinfecção dos espaços
- Manter a manutenção das instalações elétricas
- Manter a manutenção das instalações hidráulicas
- Manter a manutenção das instalações de esgoto

As atividades descritas refletem os esforços do departamento em garantir a manutenção, segurança e funcionalidade das instalações da escola, proporcionando um ambiente de ensino seguro e adequado para alunos, professores e funcionários. Durante o ano de 2025, o Departamento de

Manutenção Escolar realizou diversas ações em diferentes áreas da infraestrutura escolar. Seguem abaixo os serviços executados ao longo do ano:

- Melhorias na infraestrutura de todas as escolas da rede municipal com reparos estruturais no telhado, parte hidráulica e troca de tomadas e serviços emergências;
- Reforma completa das escolas Padre Alfredo Bacelar, Nossa Senhora do Carmo; José Torres Filho e a escola Papa João XXIII – Zona rural com aplicação de um novo piso, trocas de janelas e melhorias na parte hidráulica e elétrica e pintura.

O Trabalho contínuo e focado no cuidado da infraestrutura escolar, garantindo um ambiente seguro, confortável e funcional para a comunidade escolar. O Departamento de Manutenção Escolar continuará a se dedicar à excelência nos serviços prestados, com foco na melhoria constante das condições físicas das escolas.

Intervenções e Infraestrutura Escolar

Escola Santa Úrsula (Reforma Ampla)

A unidade passou por uma reestruturação significativa em sua infraestrutura física, pedagógica e de lazer, garantindo mais conforto e segurança para alunos e funcionários.

- **Salas e Ambientes Pedagógicos:**
 - Implantação de ambiente totalmente climatizado.
 - Criação de sala específica para os professores.
- **Acabamento e Estrutura Geral:**
 - Revestimento com piso cerâmico novo.
 - Instalação de forro em toda a extensão da escola (ferrada completa).
 - Instalação de janelas em vidro temperado (blindex), garantindo melhor iluminação e modernidade.
- **Áreas de Vivência e Alimentação:**
 - Construção de um refeitório estruturado.
 - Criação de uma área de lazer/recreação dedicada às brincadeiras dos alunos.

- **Segurança e Higiene:**

- Construção de novos banheiros.
- Construção de muro de alvenaria para fechamento e segurança do perímetro escolar.

2. Escola Municipal José Silva (Reforma Completa)

A escola recebeu uma reconstrução estrutural e modernização de suas redes de apoio, com foco em acessibilidade, bem-estar e segurança elétrica.

- **Salas e Ambientes de Apoio:**

- Instalação de uma sala de depósito para organização de materiais.

- **Acabamento e Infraestrutura Básica:**

- Substituição total do piso por cerâmica nova.
- Instalação de forro novo.
- Janelas substituídas por vidro temperado.
- Nova instalação da rede elétrica (energia nova e segura).

- **Áreas de Vivência e Alimentação:**

- Construção de refeitório moderno e climatizado.
- Implantação de uma área de recreação coberta, permitindo atividades mesmo em dias de sol forte ou chuva.

- **Higiene:**

- Construção de banheiros totalmente novos.

Escola Tio Matias (Manutenção e Reparos)

A unidade recebeu ações de manutenção preventiva e corretiva estática para renovação do aspecto visual e conservação do patrimônio.

- **Ações Executadas:**

- Serviços gerais de pintura nas instalações.
- Reparos, retoques e soldas em portões, grades e estruturas metálicas de proteção.

Departamento de Manutenção Escolar visa assegurar a valorização do patrimônio público e, acima de tudo, zelar pela dignidade humana dentro do ambiente escolar. Uma escola bem cuidada, iluminada, segura e limpa impacta diretamente no rendimento pedagógico e no orgulho da comunidade em fazer parte do processo educativo.

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO, REGISTRO E VIDA ESCOLAR – DIRVE

Ato de criação: Portaria nº 158/2025/GAB/SEMED-CN de 25/08/2025

Res. nº 08/2025 - CME-CN de 28/08/2025.

O presente Plano de Ação do Departamento de Inspeção, Registro e Vida Escolar para o ano letivo de 2026 tem como finalidade organizar, acompanhar e fortalecer as ações relacionadas à documentação escolar, registros escolares, acompanhamento da vida escolar dos estudantes e cumprimento das normas educacionais. O setor desempenha papel fundamental no funcionamento da escola, garantindo transparência, organização e eficiência nos processos administrativos e pedagógicos.

OBJETIVOS

Geral

Garantir a organização, atualização e acompanhamento dos registros escolares, assegurando qualidade nos serviços prestados à comunidade escolar e cumprimento das normas educacionais vigentes.

Específicos

- Organizar e atualizar documentos escolares;
- Acompanhar a vida escolar dos estudantes;
- Garantir a emissão correta de históricos, declarações e certificados;
- Monitorar frequência e rendimento escolar;
- Orientar a equipe escolar sobre normas e procedimentos administrativos;
- Assegurar o correto arquivamento da documentação escolar;
- Promover maior eficiência no atendimento à comunidade escolar

EIXOS DE AÇÃO

EIXO 1 – Organização Documental

Realizar atualização, conferência e arquivamento dos documentos escolares, garantindo segurança e acessibilidade das informações.

EIXO 2 – Acompanhamento da Vida Escolar

Monitorar frequência, transferências, matrículas, rendimento escolar e demais informações relacionadas à trajetória acadêmica dos alunos.

EIXO 3 – Atendimento à Comunidade Escolar

Oferecer atendimento eficiente aos alunos, pais, responsáveis e servidores, orientando sobre documentação e procedimentos escolares.

EIXO 4 – Cumprimento das Normas Educacionais

Garantir que os processos escolares estejam alinhados às legislações e normas da Secretaria de Educação.

EIXO 5 – Intervenção Administrativa

Identificar possíveis inconsistências nos registros escolares e adotar medidas corretivas para assegurar a regularidade da documentação.

EIXO 6 – Monitoramento e Avaliação

Acompanhar continuamente as ações desenvolvidas pelo departamento, avaliando resultados e propondo melhorias nos serviços realizados.

4. CRONOGRAMA

MÊS	AÇÕES
Janeiro	Organização inicial dos arquivos e planejamento das atividades do setor.
Fevereiro	Atualização de matrículas e conferência documental.
Março	Acompanhamento da frequência e rendimento escolar.
Abril	Emissão de documentos escolares e revisão cadastral.
Maio	Orientações administrativas à equipe escolar.
Junho	Monitoramento e organização dos registros escolares.
Julho	Revisão e atualização de arquivos e relatórios.
Agosto	Acompanhamento de transferências e documentação.
Setembro	Verificação de pendências escolares.
Outubro	Atualização de registros e relatórios administrativos.
Novembro	Conferência final da documentação escolar.
Dezembro	Encerramento do ano letivo e arquivamento final.

5. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- Organização e atualização dos registros escolares;
- Redução de pendências documentais;
- Eficiência no atendimento à comunidade escolar;
- Cumprimento dos prazos administrativos;
- Controle de frequência e rendimento escolar;
- Qualidade no arquivamento e emissão de documentos.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se garantir maior organização e eficiência nos processos administrativos escolares, assegurando registros atualizados, atendimento de qualidade e cumprimento das normas educacionais. Também se espera fortalecer a confiabilidade das informações escolares e contribuir para uma gestão mais eficiente e transparente.

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR

No município de Coelho Neto, no Maranhão, a organização do transporte escolar enfrenta os desafios típicos de uma cidade que precisa integrar suas dinâmicas urbanas às realidades de sua vasta zona rural. Para garantir que nenhum estudante seja privado do direito à educação devido à distância, a gestão municipal opera uma rede logística mista, composta por veículos próprios e terceirizados, desenhada para cobrir 30 rotas estratégicas que conectam as comunidades rurais e os bairros urbanos às unidades de ensino.

A função e as ações do transporte escolar são contextualizadas diretamente na realidade operacional de Coelho Neto, divididas por seus eixos de atuação:

1. Eixo de Acesso e Democratização da Educação

A função central em Coelho Neto é anular a barreira da distância geográfica, assegurando a permanência dos alunos nas escolas da rede pública.

Logística de Rotas: O planejamento atende de forma precisa a 30 rotas, mapeadas estrategicamente entre as áreas urbanas e as diversas comunidades da zona rural do município.

Redução da Evasão Escolar: Garante que estudantes residentes nos povoados mais distantes da sede do município tenham transporte diário, gratuito e pontual, combatendo diretamente o abandono escolar.

2. Eixo de Gestão, Planejamento e Logística (Dimensionamento da Frota)

Este eixo reflete a engenharia financeira e operacional que a Secretaria de Educação adota para coordenar uma frota mista de veículos, otimizando o atendimento.

Gestão da Frota Própria: Administração direta de 14 veículos públicos, sendo:

- 10 ônibus/micro-ônibus (destinados às rotas de maior densidade de alunos);
- 02 minivans (ideais para rotas intermediárias ou transporte de equipes de suporte);
- 01 automóvel de passeio (apoio administrativo e deslocamentos rápidos);
- 01 caminhonete (essencial para fiscalização e acesso a rotas rurais com estradas de difícil tráfego).

Complementação por Terceirização: Coordenação e fiscalização de 22 veículos terceirizados, contratados para suprir a demanda que a frota própria não consegue cobrir isoladamente, totalizando uma operação robusta para atender às 30 rotas estipuladas e mais atender a logística da distribuição da merenda escolar entre outras necessidades da rede municipal.

3. Eixo de Segurança e Infraestrutura

Considerando as características geográficas e climáticas da região leste maranhense, este eixo foca em mitigar riscos e zelar pela integridade física dos alunos.

Manutenção Preventiva e Corretiva: Monitoramento rigoroso dos 14 veículos próprios (especialmente a caminhonete e as minivans que circulam em terrenos severos) e cobrança contratual sobre o estado de conservação dos 22 terceirizados.

Fiscalização das Vias: Mapeamento constante das condições das estradas vicinais que compõem as rotas rurais de Coelho Neto, articulando com a Secretaria de Obras os reparos necessários para evitar a interrupção do serviço, principalmente em períodos chuvosos.

4. Eixo de Recursos Humanos e Formação

Focado na qualificação das pessoas que lidam diretamente com os estudantes de Coelho Neto durante os trajetos.

Capacitação da Equipe: Garantir que tanto os motoristas da frota própria quanto os condutores das frotas terceirizadas possuam habilitação adequada (Categoria D para ônibus e minivans) e o curso obrigatório de condutores de veículos de transporte escolar.

Apoio de Monitores: Presença de monitores escolares nos veículos de maior porte para gerenciar o embarque, o desembarque e a segurança interna dos estudantes ao longo das 30 rotas.

5. Eixo de Inclusão e Acessibilidade

Garante o direito de ir e vir para alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida residentes no município.

Atendimento Dirigido: Utilização de veículos adaptados da frota própria ou planejamento de frotas menores (como os automóveis e minivans) para realizar o transporte porta a porta de estudantes que necessitam de acessibilidade especial, tanto na zona urbana quanto na rural.

6. Eixo de Controle Social e Transparência

Envolve a prestação de contas sobre o uso das verbas públicas direcionadas ao transporte municipal.

Fiscalização dos Contratos: Prestação de contas junto ao CACS-FUNDEB e órgãos de controle sobre a eficiência e legalidade na contratação dos 22 veículos terceirizados.

Indicadores de Qualidade: Monitoramento do cumprimento rigoroso dos horários e itinerários das 30 rotas, abrindo canais de comunicação para que pais e diretores das escolas de Coelho Neto possam relatar o andamento do serviço. Informando que além de suas rede ainda possuem regime de colaboração com o Estado (SEDUC).

Para garantir que a operação do transporte escolar em Coelho Neto funcione sem interrupções e com segurança, o planejamento deve seguir um cronograma anual de ações (mês a mês). Esse calendário divide-se entre períodos letivos (operação e manutenção rápida) e períodos de férias (revisão pesada, planejamento e burocracia).

Distribuição das ações ao longo do ano:

Janeiro: Planejamento, Manutenção Pesada e Contratos

Período de férias escolares(foco total na preparação da frota e das rotas).

- **Revisão Geral da Frota Própria:** Manutenção preventiva profunda nos 10 ônibus, 2 minivans, automóvel e caminhonete (freios, suspensão, pneus, motor).
- **Vistoria dos Terceirizados:** Renovação, fiscalização e exigência dos laudos de vistoria dos 22 veículos terceirizados contratados.

- **Mapeamento de Rotas:** Revisão das 30 rotas (rurais e urbanas) com base nas matrículas do ano letivo que se inicia, ajustando itinerários se houver novos alunos em povoados distantes.
- **Prestação de Contas:** Organização dos relatórios financeiros do PNATE/Fundeb do ano anterior.

Fevereiro: Início das Aulas e Ajustes de Campo (Mês de transição e início da operação diária).

- **Formação e Alinhamento:** Reunião pedagógica e de segurança com motoristas (próprios e terceirizados) e monitores sobre conduta e segurança.
- **Início da Operação:** Ativação das 30 rotas logo no primeiro dia de aula.
- **Ajustes de Itinerário:** Monitoramento dos primeiros dias para corrigir horários de partida, tempo de percurso e lotação dos veículos.

Março: Estabilização e Articulação com Infraestrutura (Operação regular e atenção ao clima regional).

- **Fiscalização de Vias:** Monitoramento rigoroso das estradas vicinais na zona rural (período que costuma coincidir com chuvas na região do Maranhão).
- **Articulação Externa:** Acionamento imediato da Secretaria de Obras caso alguma das rotas rurais apresente pontos críticos de atolamento ou pontes danificadas.
- **Controle de Frequência:** Checagem diária do fluxo de alunos transportados por linha.

Abril: Manutenção Corretiva Rápida e Combustível (Rotina de monitoramento operacional).

- **Revisão de Desgaste:** Inspeção rápida de itens de desgaste diário (pastilhas de freio, óleo, lâmpadas) nos 14 veículos próprios.
- **Auditoria de Combustível:** Controle rigoroso do consumo de combustível por quilômetro rodado em cada rota para evitar desperdícios.

Mai: Campanhas de Conscientização (Foco no comportamento seguro dentro do transporte).

- **Mai Amarelo:** Ações educativas com os alunos sobre o comportamento seguro no embarque, desembarque e uso do cinto de segurança.
- **Fiscalização de Documentos:** Verificação de rotina nas habilitações (Categoria D) e exames toxicológicos dos motoristas.

Junho: Fechamento do 1º Semestre e Vistorias Semestrais (Preparação para a pausa do meio do ano).

- **Vistoria Semestral do Detran:** Preparação dos documentos e agendamento da inspeção obrigatória exigida pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para frotas escolares.
- **Relatório de Desempenho:** Avaliação do cumprimento das 30 rotas e balanço do estado mecânico dos veículos antes do recesso.

Julho: Recesso Escolar e Segunda Manutenção Pesada (Período de férias – foco em reparos e regularização).

- **Vistoria Obrigatória:** Realização efetiva das vistorias semestrais do DETRAN/órgão municipal na frota própria e nos 20 terceirizados.
- **Manutenção Preventiva:** Parada técnica de toda a frota própria para reparos que exigem mais tempo (funilaria, estofados rasgados, elétrica e suspensão devido ao impacto das estradas rurais).

Agosto: Retorno às Aulas e Reinício do Ciclo (Início do segundo semestre letivo).

- **Validação de Rotas:** Verificação se houve evasão ou transferência de alunos que justifiquem a alteração de alguma das 30 rotas.
- **Recomposição da Frota:** Retorno imediato dos 34 veículos (14 próprios e 20 terceirizados) às ruas de Coelho Neto.

Setembro: Monitoramento de Clima e Desempenho (Operação regular de segundo semestre).

- **Apoio Logístico:** Uso intensivo da caminhonete própria para fiscalizar rotas rurais distantes e garantir que as metas de horários escolares estejam sendo cumpridas pelos terceirizados.
- **Manutenção Preventiva Semanal:** Trocas de óleo, filtros e checagem de pneus.

Outubro: Auditoria Interna e Segurança (Foco em controle e qualidade do serviço)

- **Pesquisa de Satisfação:** Consulta informal ou questionário com gestores escolares e pais da zona rural sobre a qualidade, pontualidade e segurança do transporte.
- **Inspeção de Itens de Emergência:** Checagem de extintores de incêndio, saídas de emergência e kits de primeiros socorros de todos os veículos.

Novembro - Planejamento Orçamentário e Reta Final (Preparação para o encerramento do ano civil.)

- **Previsão Orçamentária:** Levantamento dos custos anuais com manutenção e combustível para subsidiar o orçamento do transporte escolar do ano seguinte.
- **Planejamento de Licitações:** Avaliação sobre a necessidade de renovar ou abrir nova licitação para os 20 veículos terceirizados para o próximo ano.

Dezembro: Encerramento do Ano Letivo e Recolhimento -Fim das aulas e balanço geral.

- **Recolhimento da Frota Própria:** Estacionamento de todos os veículos próprios no pátio municipal para segurança durante as férias.
- **Desmobilização dos Terceirizados:** Encerramento dos contratos ou suspensão temporária dos serviços dos 20 terceirizados conforme o calendário escolar.
- **Relatório Final:** Consolidação de dados (quilometragem total rodada, número de alunos atendidos nas 30 rotas e custo final por aluno).

A operação do transporte escolar em Coelho Neto – MA demonstra como a articulação entre planejamento logístico, manutenção rigorosa e gestão de pessoas é vital para a garantia do direito à educação. Ao coordenar uma frota mista de 14 veículos próprios e 20 terceirizados, o município consegue superar as barreiras

geográficas da região, conectando com eficiência a zona urbana e as diversas comunidades da zona rural por meio de 30 rotas diárias.

ITEM	DESCRIÇÃO DE ROTAS	UND	KM/MÊS	KM/ANO
01	ROTA 1 - SÃO PEDRO PARA COELHO NETO	KM	2.816	35.392
02	ROTA 2 - LAGOA SECA PARA COELHO NETO	KM	2.860	34.320
03	ROTA 3 - BOM FIM PARA COELHO NETO	KM	2.772	33.264
04	ROTA 4 - GUARÁ PARA COELHO NETO	KM	3.256	39.072
05	ROTA 5 - SANTO INÁCIO PARA COELHO NETO	KM	2.112	25.344
06	ROTA 6 - GUABIRABA PARA SANTO INÁCIO	KM	2.112	25.344
07	ROTA 7 - CURUPATI PARA SANTO INÁCIO	KM	2.904	34.848
08	ROTA 8 - BOM FIM PARA CARMO	KM	2.376	34.848
09	ROTA 9 - MACAÚBA	KM	2.552	30.624
10	ROTA 10 - BOM LUGAR PARA COELHO NETO	KM	2.948	35.376
11	ROTA 11 - DESERTO PARA SÃO PEDRO	KM	3.124	42.240
12	ROTA 12 - PAÚ PARA SANTA MARIA	KM	2.464	29.568
13	ROTA 13 - S. JOSÉ DOS TELES PARA COELHO NETO	KM	3.828	45.336
14	ROTA 14 - PINDARÉ	KM	3.124	37.488
15	ROTA 15 - SANTANA VELHA	KM	2.552	30.624
16	ROTA 16 - VILA NOVA PARA COELHO NETO	KM	3.036	36.432
17	ROTA 17 - ARAIN	KM	1.628	19.536
18	ROTA 18 - BANANAL CIRCULAR	KM	5.104	61.248
19	ROTA 19 - VILA DE FÁTIMA PARA COELHO NETO	KM	2.904	34.848
20	ROTA 20 - LAGOA SECA	KM	3.652	43.824
21	ROTA 21 - BANANAL PARA COELHO NETO	KM	4.400	52.800
22	ROTA 22 - SÃO PEDRO PARA COELHO NETO	KM	2.816	33.792
23	ROTA 23 - SOBRADO PARA COELHO NETO	KM	4.312	51.744
24	ROTA 24 - SANTO INÁCIO PARA COELHO NETO	KM	2.904	34.848
25	ROTA 25 - APAE	KM	2.420	29.040
26	ROTA 26 - CARMO PARA MONTE ALEGRE	KM	3.344	40.128
27	ROTA 27 - SALOBRO PARA SANTANA VELHA	KM	2.816	33.792
28	ROTA 28 - OLARIA PARA SOBRADO	KM	1.936	45.592
29	ROTA 29 - MATA PASTO PARA PIMENTAS	KM	1.804	21.648
30	ROTA 30 - ALTO BONITO PARA TIGRE	KM	1.584	19.008

A execução do cronograma mês a mês que equilibra períodos de intensa atividade operacional com etapas estratégicas de manutenção pesada, vistorias e planejamento orçamentário evidencia que o transporte escolar vai muito além do simples deslocamento de estudantes. Trata-se de uma política pública contínua de inclusão social, segurança e combate à evasão escolar, essencial para o desenvolvimento educacional e social de Coelho Neto.

PROGRAMAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS

A Secretaria Municipal de Educação de Coelho Neto desenvolve e acompanha a execução de diversos programas educacionais implementados pelo Governo

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000

Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br



Federal, com o objetivo de fortalecer a qualidade da educação pública, garantir melhores condições de ensino e aprendizagem e assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na escola.

Esses programas contribuem para o funcionamento das unidades escolares, a valorização dos profissionais da educação e o atendimento às necessidades dos estudantes da rede municipal.

SIMEC

O SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle) é uma plataforma do Ministério da Educação (MEC) que gerencia informações, recursos e ações de programas educacionais, como o Plano de Ações Articuladas (PAR), além de outros projetos e programas do FNDE e MEC. É destinado a gestores públicos municipais, estaduais e federais, além de técnicos e parceiros envolvidos na execução de políticas educacionais, como o PAR e programas do FNDE, garantindo transparência e eficiência na gestão.

PAR – Obras

O presente Plano de Ação foi desenvolvido para acompanhar a execução das obras das Creches e Escolas do município de Coelho Neto através de recursos oriundos do Novo PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, programa do governo federal que destinou verbas para conclusão das obras paralisadas e inacabadas, por meio da repactuação desses recursos, conforme lista das obras em anexo.

OBJETIVOS

Geral

Garantir o andamento da execução das obras dentro dos prazos, orçamentos e padrões de qualidade exigidos, garantindo infraestrutura segura e acessível, pronta para abrigar as atividades pedagógicas e atender à comunidade com eficiência.

Específicos

Periodicamente serão feitas medições conforme andamento dos serviços para acompanhamento do cronograma físico financeiro e liberação dos recursos financeiros para a empreiteira. Essas medições são alimentadas no Sistema do Ministério da Educação

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

Gestão de Prazos e Cronograma: Monitorar o cumprimento do cronograma físico-financeiro, realizando vistorias mensais para identificar e corrigir possíveis atrasos na obra.

Controle de Qualidade: Assegurar que os materiais utilizados e os serviços executados estejam em conformidade com as normas técnicas da ABNT e o projeto arquitetônico aprovado.

Segurança e Meio Ambiente: Fiscalizar o cumprimento das normas de segurança do trabalho no canteiro de obras e garantir o descarte correto de resíduos de construção civil.

Transparência e Prestação de Contas: Elaborar relatórios mensais de acompanhamento e manter a comunidade escolar informada sobre o andamento e o investimento financeiro da obra.

Gestão de Riscos: Identificar preventivamente falhas estruturais ou desvios de orçamento, propondo ajustes imediatos junto à empreiteira responsável.

RESULTADOS ESPERADOS

São esperados que todos os prazos constantes nos cronogramas de execução de cada obra sejam cumpridos para que a mesma seja entregue para a comunidade conforme planejado.

ANEXO

Relação das Obras Repactuadas

ID OBRA	Ano Termo/Convênio	Nome da Obra	Endereço da Obra	Município	UF	Esfera	Tipo de Obra
25144	2012	(25144) PAC 2 - CRECHE/PRÉ-ESCOLA 003	Conjunto José Reinaldo - Bairro	Coelho Neto	MA	Municipal	Educação Infantil

			Novo Tempo				
25145	2012	(25145) PAC 2 - CRECHE/PRÉ- ESCOLA 002	Rua dos Flamboaiãs - Parque Amazonas	Coelho Neto	M A	Municipa l	Educação Infantil
25146	2012	(25146) PAC 2 - CRECHE/PRÉ- ESCOLA 004	Bairro Subestaça o	Coelho Neto	M A	Municipa l	Educação Infantil
25147	2012	25147) PAC 2 - CRECHE/PRÉ- ESCOLA 005	Bairro Sarney	Coelho Neto	M A	Municipa l	Educação Infantil
25148	2012	(25148) PAC 2 - CRECHE/PRÉ- ESCOLA 001	Rua das Virtudes - Bairro Santana	Coelho Neto	M A	Municipa l	Educação Infantil
27389	2014	(27389) BAIRRO OLHO D'AGUINHA	Rua Projetada 1, Olho D'aguinha,	Coelho Neto	M A	Municipa l	Ensino Fundamenta l
101042 9		(1010429) BAIRRO BOA ESPERANÇA	Rua Tonico Couto	Coelho Neto	M A	Municipa l	Ensino Fundamenta l

Francisco Rego Cruz
Assessor Técnico Institucional

Wellington Alves da Silva
Arquiteto e Urbanista

PDDE INTERATIVO

O PDDE Interativo é uma ferramenta de apoio à gestão escolar desenvolvida pelo Ministério da Educação, em parceria com as Secretarias de Educação e está

disponível para todas as escolas públicas cadastradas no Censo Escolar. Para isso, o sistema tem ferramentas de apoio ao planejamento e à gestão escolar, por meio das quais as equipes escolares podem identificar seus principais problemas e definir ações para resolvê-los. O diagnóstico e o planejamento estratégico estão em construção.

PDDE ÁGUA E ESGOTO SANITÁRIO - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA

Destinar recursos financeiros de custeio e de capital à educação básica do campo, indígenas e quilombolas, localizadas na zona rural, para garantir o abastecimento de água em condições apropriadas ao consumo e o esgotamento sanitário nas unidades escolares beneficiadas., que tenham declarado no Censo a inexistência de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário.

Os recursos financeiros devem ser empregados na aquisição de equipamentos, instalações hidráulicas e contratação de mão de obra, necessários à construção de poços, cisternas, fossa séptica e outras formas que assegurem provimento contínuo de água adequada ao consumo humano e esgotamento sanitário. Os recursos são liberados às escolas, conforme os critérios estabelecidos em Resolução a partir do número de matrículas, sendo que de 4 a 50 matrículas; de 51 a 150 matrículas e com mais de 150 matrículas.

É importante lembrar que, para ter acesso ao recurso do PDDE Água e Esgotamento Sanitário, além de informar no Censo a inexistência de água ou esgotamento sanitário, as escolas das redes distrital, estadual e municipal, precisam possuir Unidade Executora Própria (UEX) e possuir prédio próprio.

Vale lembrar também que as escolas que tiveram seus recursos empenhados em 2019 e 2020, estão amparadas pela Resolução nº 33 de 09 de agosto de 2013.

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como finalidade garantir a oferta de alimentação saudável e adequada aos estudantes da educação básica matriculados na rede pública municipal. O programa contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos estudantes, além de promover hábitos alimentares saudáveis.

A execução do programa no município ocorre por meio da distribuição de gêneros alimentícios às unidades escolares, seguindo orientações nutricionais e respeitando as diretrizes estabelecidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa também incentiva a aquisição de produtos da agricultura familiar, fortalecendo a economia local e promovendo a segurança alimentar.

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD)

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) assegura a distribuição gratuita de livros didáticos e materiais pedagógicos para estudantes e professores da educação básica.

Por meio desse programa, as escolas da rede municipal recebem anualmente livros e materiais de apoio que contribuem para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. O PNLD constitui um importante instrumento de apoio ao trabalho docente e à melhoria da qualidade do ensino.

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem como objetivo prestar assistência financeira diretamente às unidades escolares da rede pública de ensino. Os recursos são destinados à manutenção, conservação e pequenos investimentos que contribuam para a melhoria da infraestrutura e do funcionamento das escolas.

A gestão dos recursos ocorre de forma descentralizada, envolvendo a participação da comunidade escolar por meio das unidades executoras, fortalecendo a gestão democrática e a autonomia das escolas.

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)

O Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) tem como finalidade garantir o acesso e a permanência dos estudantes da zona rural nas instituições de ensino, por meio da oferta de transporte escolar seguro e adequado.

No município de Coelho Neto, o programa contribui para assegurar que os estudantes residentes em áreas rurais ou de difícil acesso possam frequentar regularmente as escolas da rede municipal, promovendo a inclusão educacional e reduzindo os índices de evasão escolar.

FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB)

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) constitui a principal fonte de financiamento da educação básica pública no Brasil.

Os recursos do FUNDEB são destinados ao custeio e investimento na educação básica, incluindo pagamento de profissionais da educação, manutenção das unidades escolares, aquisição de materiais pedagógicos e implementação de ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

No município de Coelho Neto, a aplicação dos recursos do FUNDEB é acompanhada pelo Conselho de Acompanhamento e Controle Social, garantindo transparência, fiscalização e correta utilização dos recursos públicos destinados à educação.

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE

O Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, possui caráter complementar e tem o objetivo de contribuir para o provimento das necessidades prioritárias dos estabelecimentos educacionais beneficiários que concorram para a garantia de seu funcionamento e para a promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica, bem como incentivar a autogestão escolar e o exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social.

PACTO NACIONAL PELA SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO E QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Política pública que tem como objetivos superar o analfabetismo e elevar a escolaridade; ampliar a oferta de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) nos sistemas públicos de ensino, inclusive entre os estudantes privados de liberdade; e ampliar a oferta da EJA integrada à educação profissional.

O Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos é uma política pública construída de forma colaborativa pelo Ministério da Educação (MEC) com União, estados, Distrito Federal e municípios. O Pacto reúne ações colaborativas com articulação intersetorial implementadas com a participação dos entes federados, liderados por UNDIME e CONSED.

As finalidades do Pacto são:

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

- superar o analfabetismo;
- elevar a escolaridade;
- ampliar a oferta de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) nos sistemas públicos de ensino, inclusive entre os estudantes privados de liberdade; e
- aumentar a oferta da EJA integrada à educação profissional.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) 2024, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, em 2023, havia 9,1 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade não alfabetizadas, o equivalente a uma taxa de não alfabetizados de 5,3%. Por isso, a alfabetização de jovens, adultos e idosos é necessária para garantir o direito à educação desse grupo que nunca frequentou a escola ou não concluiu a Educação Básica.

PDDE Equidade

O Programa Dinheiro Direto na Escola Equidade (PDDE Equidade) destina recursos financeiros em caráter suplementar às escolas públicas de Educação Básica que atendem populações historicamente excluídas.

O Programa Dinheiro Direto na Escola Equidade (PDDE Equidade) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Regulamentado pela resolução FNDE nº 17, de 15 de agosto de 2024, o programa destina recursos financeiros, em caráter suplementar, às escolas públicas de Educação Básica que atendem a populações historicamente excluídas.

Seu objetivo é fortalecer a equidade educacional nas redes estaduais, municipais e do Distrito Federal, promovendo a melhoria das condições de oferta, da infraestrutura e da qualidade do ensino em contextos de maior vulnerabilidade social e educacional.

PDDE - EDUCAÇÃO CONECTADA

O objetivo do Programa de Inovação Educação Conectada é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. Para isso, foi elaborado com quatro

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

dimensões que se complementam, para que o uso de tecnologia digital tenha efeito positivo na educação: visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura.

Algumas das ações fomentadas pelo Programa são: [1] contribuir para que o ambiente escolar esteja preparado para receber a conexão de internet; [2] destinar aos professores a possibilidade de conhecer novos conteúdos educacionais; [3] proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

PDDE - CAMPO

Destinar recursos financeiros de custeio e de capital às escolas públicas municipais, estaduais e distritais, localizadas no campo, que tenham estudantes matriculados na educação básica a fim de propiciar adequação e benfeitoria na infraestrutura física dessas unidades, necessárias à realização de atividades educativas e pedagógicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

PROGRAMA SALA DE RECURSOS

Recursos Multifuncionais destina recursos financeiros para equipar salas de recursos multifuncionais e bilíngues de surdos, destinadas ao atendimento educacional especializado, visando à aquisição ou adequação de itens que compõem essas salas às escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal da Educação Básica, em conformidade com o Programa Escola Acessível.

Os recursos podem ser utilizados na aquisição de itens e materiais pedagógicos; cadeiras de rodas; bebedouros acessíveis; produtos de tecnologia assistiva, equipamentos e materiais para o atendimento educacional especializado bilíngue de surdos, entre outros.

PROGRAMA EDUCAÇÃO E FAMÍLIA

O Programa Educação e Família, tem a finalidade de, no âmbito das escolas públicas de educação básica, fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

PACTO PELA APRENDIZAGEM

O Pacto da Aprendizagem é um programa do Governo do Estado do Maranhão, Secretaria de Estado da Educação que em parceria com as Secretarias Municipais realizam estas articulações com propósitos que visam um diagnóstico e

monitoramento do sistema educacional. Entre os objetivos do Pacto, se destacam: a garantia de que todos os estudantes do território maranhense estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, na idade certa; a redução da distorção idade-série na Educação Básica; a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); além da contribuição no aperfeiçoamento da formação dos profissionais de educação das redes municipais.

SEAMA – SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO DO MARANHÃO AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA

Ao longo das últimas três décadas, a avaliação educacional em larga escala vem se consolidando como uma ferramenta indispensável para a produção de diagnósticos mais precisos e assertivos sobre a qualidade da educação ofertada às crianças e aos jovens brasileiros. Por meio de testes padronizados de desempenho, é possível verificar uma dimensão fundamental do direito à educação: a aprendizagem adequada na idade certa. Dessa forma, a avaliação torna-se um subsídio importante para a realização de mudanças que atendam ao dever do estado de oferecer uma educação gratuita e de qualidade, e ao direito da população de recebê-la.

PROGRAMA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS

Programa de fortalecimento para os anos finais do ensino fundamental – O Programa Escola das Adolescências conjuga esforços da União, dos Estados, dos municípios e do Distrito Federal. Ele tem como objetivo construir uma proposta para a referida etapa que se conecte com as diversas formas de viver a adolescência no Brasil, promova um espaço acolhedor e impulse a qualidade social da educação, melhorando o acesso, o progresso e o desenvolvimento integral dos estudantes. Essa é uma estratégia do Governo Federal de apoio técnico-pedagógico e financeiro, que inclui a produção e a divulgação de guias temáticos sobre os anos finais do ensino fundamental e incentiva financeiramente escolas priorizadas segundo critérios socioeconômicos e étnico-raciais.

A etapa que abrange do 6º ao 9º ano do ensino fundamental enfrenta muitos desafios, mas o Programa Escola das Adolescências foca em oportunidades como:

- promover a colaboração entre os entes federativos para reduzir desigualdades educacionais;
- dialogar com interesses, contextos e demandas adolescentes;

- potencializar o momento singular de desenvolvimento físico, emocional, intelectual, social e cultural para promover aprendizagens essenciais; e
- recompor aprendizagens para diminuir a evasão e o abandono escolar.

A política incentiva maior conexão com as características dos anos finais para apoiar a construção de trajetórias de sucesso escolar. Suas estratégias se dividem em três eixos: governança, organização curricular e pedagógica e desenvolvimento profissional.

PROGRAMA DA CANTINHO DA LEITURA

O Programa Cantinho da Leitura do PDDE é uma iniciativa que visa criar espaços de leitura nas salas de aula de escolas públicas. O objetivo é estimular o gosto pela leitura e a alfabetização. Funciona como parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e escolas públicas cadastradas no Censo Escolar podem solicitar recursos para criar cantinhos de leitura e os espaços devem ser adequados à faixa etária, ao contexto sociocultural, ao gênero e ao pertencimento étnico-racial dos estudantes

No cantinho da leitura são realizados:

- Um lugar calmo e silencioso
- Uma boa entrada de ventilação e iluminação natural
- Uma mesa e cadeira confortáveis ou até uma rede
- Uma decoração inspiradora
- Livros, gibis, revistas, livros de pintura, de desenho, dentre outros.

PROGRAMA ESCOLA E COMUNIDADE

É uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que visa incentivar a participação dos pais na vida escolar dos alunos. O programa também ajuda a construir o projeto de vida dos estudantes, cujo os objetivos são:

- Promover a participação da família na vida escolar dos alunos
- Qualificar a participação da família na vida escolar dos alunos
- Construir o projeto de vida dos alunos
- Refletir sobre o que o aluno quer ser no futuro
- Planejar ações para construir o futuro do aluno

O programa destina recursos financeiros às escolas públicas de educação básica para cobrir despesas de custeio. Os recursos são transferidos na Conta PDDE

Qualidade e o benefícios do programa é ajudar a preparar os alunos para o exercício da cidadania e para o trabalho. Ele também aproxima os pais e responsáveis da vida escolar dos estudantes.

O Programa Educação e Família tem por finalidade, no âmbito das escolas públicas de educação básica, fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

COMPROMISSO NACIONAL TODA MATEMÁTICA

Política pública voltada para o fortalecimento da aprendizagem de Matemática, que visa assegurar o direito à aprendizagem em matemática de qualidade na educação básica para todos e promover a melhoria contínua do desempenho acadêmico e dos resultados de aprendizagem dos estudantes em Matemática ao longo de toda a educação básica.

O Compromisso Nacional Toda Matemática tem como objetivo assegurar que todos os estudantes da educação básica se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam as competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área da Matemática. Além disso, busca garantir a institucionalização de programas de fortalecimento da Educação Matemática em todos os sistemas e redes de ensino que atendem à educação básica.

Os princípios do Toda Matemática incluem o fortalecimento da colaboração entre estados e municípios, com foco na promoção da equidade educacional no território, no enfrentamento das desigualdades regionais, socioeconômicas, étnico-raciais e de gênero, e na centralidade dos processos de ensino-aprendizagem da matemática, atendendo às necessidades das escolas.

A estratégia do Governo Federal de apoio técnico-pedagógico e financeiro inclui a produção de materiais de orientação para currículo, avaliação e formação, e incentiva financeiramente a execução de iniciativas e projetos voltados ao aprimoramento do ensino e da aprendizagem em Matemática.

A educação matemática enfrenta muitos desafios e o Compromisso Nacional Toda Matemática foca em oportunidades como:

- Garantir o direito à educação matemática de qualidade e aprimorar o desempenho



- acadêmico dos estudantes da educação básica;
- Promover a institucionalização de programas de fortalecimento da educação matemática nos sistemas e redes de ensino que atendem à educação básica;
 - Assegurar que os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos ao longo da educação básica sejam planejados e realizados garantindo aos estudantes o desenvolvimento do que está previsto na BNCC;
 - Assegurar a apropriação dos conhecimentos matemáticos e dos conhecimentos pedagógicos necessários para o ensino da matemática aos professores em formação, tanto pedagogos quanto licenciados;
 - Promover o reconhecimento e a mobilização social em torno da importância da educação matemática para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para o desenvolvimento inclusivo, democrático e sustentável do país, e
 - Ampliar e fortalecer a participação dos estudantes da educação básica e de seus professores nas Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas.

BUSCA ATIVA ESCOLAR

É uma estratégia que ajuda a combater a exclusão escolar. Ela combina uma metodologia social com uma ferramenta tecnológica. Cujo o objetivo é identificar crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de abandono; promover a permanência dos estudantes na escola; fortalecer a rede de proteção e promover a colaboração entre os entes federados. E funciona através de ações como:

- intersetoriais entre as áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Planejamento
- Acompanhamento da permanência do estudante por um ano após seu retorno à escola
- Mapeamento da situação de exclusão escolar
- Identificação de regiões e territórios mais vulneráveis
- Análise técnica para garantir a (re)matrícula

Trabalhar em parceria com a equipe da BAE (Busca Ativa Escolar), ou seja, Coordenadores Escolares, Gestores de Escolas, Professores, Agentes de Saúde, Assistência Social, CRÁS, Conselho Tutelar elaborando estratégias dinâmicas para reforçar a participação e principalmente permanência dos estudantes na escola.

- Busca ativa escolar em parceria com Censo IBGE

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

- Acompanhar durante o ano todos os casos que possuem risco de evasão, problemas com frequência, riscos de reprovação etc.
- Organizar reuniões com pais e mestres em âmbito de conscientização e formação de pensamento analítico quanto às responsabilidades incumbidas a cada uma das partes (família e escola) na tentativa de melhor lidar com situações diárias que necessitam de mais habilidades que competem dos estudantes.
- Visitas domiciliares dos parceiros competentes da BAE com o objetivo de matricular, reforçar e apoiar a permanência dos estudantes.
- Parceria em ações com Selo Unicef através das campanhas mensais.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

É uma iniciativa conjunta entre os Ministérios da Saúde e da Educação. O objetivo é promover a saúde e a educação integral dos estudantes da rede pública de ensino. Principais ações:

- Avaliação antropométrica
- Verificação da situação vacinal
- Saúde bucal
- Saúde ocular
- Saúde auditiva
- Desenvolvimento de linguagem
- Detecção precoce de agravos de saúde negligenciados

Ações realizadas pela equipe intersetorial da secretaria de Saúde e secretaria de Educação foram:

- Ações de Prevenção à Covid-19 (incentivo a vacinação).
- Ações de combate ao Aedes aegypti.
- Realizar atividade educativa sobre promoção da alimentação e modos de vida saudáveis.
- Oferecer práticas corporais orientadas, relacionadas à realidade da comunidade, incluídas no cotidiano escolar.
- Avaliar o estado de saúde bucal dos escolares, identificar os escolares com necessidade de cuidado em saúde bucal e aplicação tópica de flúor.
- Realizar a verificação da carteira de vacinação dos escolares.

- Avaliar o estado nutricional e de hábitos alimentares dos escolares (marcador de Consumo alimentar)
- Saúde Mental (setembro amarelo) realizar ações sobre a temática de saúde mental e emocional para toda comunidade escolar.
- Realizar atividades abordando as temáticas da saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS e Hepatites Virais.
- Realizar atividades abordando a temática dos riscos e danos do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas no cotidiano da escola
- Prevenção de doenças negligenciadas, (Exemplo: Abordagem educativa sobre Hanseníase, Tuberculose, Malária, Leishmaniose, Geohelmintíases, Esquistossomose)
- Promoção da cultura de paz e direitos humanos.
- Realizar atividades de promoção da cultura de paz e direitos humanos (Exemplo: Abordagem educativa sobre promoção do diálogo, da tolerância, da diversidade, e combate ao Bullying)

Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)

A Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) é uma ação do governo federal brasileiro instituída pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Ministério da Igualdade Racial (MIR) com o objetivo de combater o racismo estrutural e garantir o direito à educação de qualidade para populações historicamente marginalizadas.

A PNEERQ busca consolidar e dar cumprimento prático às diretrizes das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornaram obrigatório o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nas escolas.

Abaixo, estão detalhados os principais objetivos, eixos de atuação e o público-alvo dessa política:

Objetivos Principais

- **Superação das Desigualdades Étnico-Raciais:** Reduzir as disparidades de acesso, permanência e sucesso escolar entre estudantes brancos, negros e indígenas.

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

- Combate ao Racismo: Implementar ações pedagógicas e institucionais para combater o racismo, o preconceito e a discriminação no ambiente escolar.
- Valorização da Identidade: Fortalecer a memória histórica, a cultura e os saberes dos povos tradicionais e da população negra dentro dos currículos escolares.

Eixos de Atuação (Como a PNEERQ funciona)

Para que as metas saiam do papel, a política se estrutura em ações práticas voltadas para as redes de ensino estaduais e municipais:

1. Formação de Gestores e Professores

Financiamento e oferta de cursos de formação continuada (como especializações e aperfeiçoamentos) para professores e gestores públicos sobre Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e Educação Escolar Quilombola.

2. Material Didático e Pedagógico

Produção, aquisição e distribuição de livros, conteúdos digitais e materiais didáticos específicos que retratem de forma digna e historicamente correta a contribuição dos povos negros e indígenas na formação do Brasil.

3. Infraestrutura das Escolas Quilombolas

Destinação de recursos técnicos e financeiros para a construção, reforma e melhoria das escolas localizadas em comunidades remanescentes de quilombos (garantindo acesso à água, energia, internet e laboratórios).

4. Governança e Monitoramento

Criação de comitês regionais e monitoramento de indicadores educacionais (como taxas de analfabetismo, distorção idade-série e evasão escolar) recortados por raça/cor para avaliar a eficácia das ações.

Público-Alvo

- Estudantes da Educação Básica: Com foco prioritário em alunos negros (pretos e pardos), indígenas e quilombolas.
- Profissionais da Educação: Professores, coordenadores pedagógicos, diretores e secretários de educação.
- Comunidades Quilombolas: Populações residentes em territórios quilombolas certificados ou em processo de certificação.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Avenida Santana, s/nº, Centro, Coelho Neto/MA, CEP: 65.620-000
Fone: (098) 2107-3560. CNPJ nº 13.734.158/0001-37. e-mail: seduc@coelhoneto.ma.gov.br

O Sistema Municipal de Ensino que disciplina o cumprimento da política de educação de forma articulada no município de Coelho Neto, tem sua estrutura regulamentada na Lei Municipal nº 563/2008, que em sua organização estão contidos os seguintes órgãos:

- As instituições de Ensino Fundamental e Infantil, mantida pelo poder público Municipal;
- As instituições de Educação Infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;
- Secretaria Municipal de Educação-SEMED;
- Conselho Municipal de Educação - CME;
- O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais e Educação- FUNDEB;
- O Conselho de Alimentação Escolar;
- O conjunto de normas complementares.

O sistema prevê ainda os objetivos e finalidades da educação, priorizando o pleno desenvolvimento do ser humano e seu aperfeiçoamento pela produção e difusão do saber e do conhecimento, e cabe ao município, por meio dos órgãos responsáveis pela educação municipal, baixar normas complementares às nacionais que garantam organicidade e unidade ao sistema de ensino, primando pela democratização e oportunidades de condições igualitárias a todos.



DOMINGOS DIAS DA SILVA
Secretário Municipal de Educação
Portaria nº 004/2026 – CC



ANEXOS

CALENDÁRIO

Secretaria de Educação



PREFEITURA DE
COELHO NETO
A MARCA DO TRABALHO

"Educação que humaniza, acolhe e valoriza"

Coelho Neto, cuidando da saúde mental dos professores na sua interface com a inteligência artificial e equidade étnico racial

FORMAÇÕES PEDAGÓGICAS CONTINUADAS

- Pacto pela Aprendizagem (Educação Infantil e Ciclo de Alfabetização)
- Pro-LEEI - Programa de Leitura e Escrita na Educação infantil
- Pacto Alfabetização - EJA
- RENALFA (Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada)
- Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM-VIDA
- Continuada com coordenações de áreas
- MTP na Escola
- Programa Saúde na Escola - PSE
- Formação Busca Ativa



CALENDÁRIO INCLUSIVO

- 21.03- dia internacional da síndrome de Down
- 02.04- dia mundial de conscientização do autismo
- 24.04- dia nacional da libras
- 26.07- dia do intérprete de libras
- 24 a 28 .08 _ semana nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla
- 10.09- dia mundial da língua de sinais
- 21.09- dia nacional da luta da pessoa com deficiência
- 26.09- dia nacional do surdo
- 10.10- dia mundial da saúde mental
- 13.12- dia nacional do cego

PROJETOS PEDAGÓGICOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

- MUSICAL KIDS: A INFÂNCIA EM VERSOS E CANÇÕES

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

- .A matemática no meu dia a dia
- Alfabetômetro e leitorômetro

Ensino Fundamental Anos Finais

- .Projeto AFROSARAU
- .Ciências na praça
- COM-VIDAS Escolar

Educação de Jovens e Adultos

- Gincana Cultural

Coordenação do Campo

- Caminhos da Alfabetização: Escrevivências do Campo

Departamento Alimentação Escolar – DAE

- MINE CHEF: Sabores e Essências/Antrópometria

Avaliações Externa: CNCA, SAEB e SEAMA

Avaliação de Entrada da Fluência Leitura 2026

AVALIAÇÃO SEAMA - 2026	
Descrição	Período
Avaliação Diagnóstico do SEAMA	9 a 13/03/2026
Seminário de Apropriação dos Resultados da Avaliação Diagnóstico	1º Quinzena de Abril
Aplicação dos Testes de Pendência - 1ª Aplicação	1ª Tentativa - 18 de Junho 2ª Tentativa - 25 de Junho
Avaliação Somativa do SEAMA	16 a 27 de Novembro
Aplicação dos Testes de Pendências - 2ª Aplicação	1ª Tentativa - 19 de Novembro 2ª Tentativa - 26 de Novembro

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Capacitação 1: validação dos dados à administrativos pelos gestores escolares na Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação do Maranhão	CAEd/Campo	10/02/2026, às 10h, youtube .
Período de validação dos dados administrativos pelos gestores escolares na Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação do Maranhão	Gestores escolares	10 a 24/02/2026 (fechamento dos formulários em 24/02/2026 às 17h)
Envio de base institucional de dados (escolas novas) ao CAEd mediante devolutiva das SEMEDs	SEDUC	11/02/2026 (até às 14h)
Capacitação 2 - Procedimentos de aplicação para aplicadores/professores	CAEd/Campo	18/03/2026, às 14h, youtube .
Disponibilização dos cadernos de teste (PDF) na Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação do Maranhão	CAEd	19/03/2026
Período de cadastro/alocação dos agentes	Gestores Escolares	19/03 a 27/03/2026 (fechamento do formulário no dia 27/03 às 17h)
Período aplicação dos testes	Aplicadores/Professores	23 a 27/03/2026
Período de sincronização dos áudios	Aplicadores/Professores	23 a 27/03/2026 (até às 23h59)
Período de confirmação da aplicação	Aplicadores/Professores	23 a 30/03/2026 (até às 17h)
Previsão para divulgação de resultados na Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação do Maranhão	CAEd	Até 30/04/2026

CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM - 2026

	Ciclo I Março-Abril	Ciclo II Junho-Julho	Ciclo III Setembro-Outubro
Disponibilização dos Cadernos de Testes	09 de fevereiro	1º de junho	28 de setembro
Aplicação e Lançamento de Respostas	11 de março a 17 de abril	de 3 de junho a 31 de julho	de 30 de setembro a 30 de outubro
Publicação de Resultados	A partir de 12 de março, com atualização diária durante a aplicação	A partir de 4 de junho, com atualização diária durante a aplicação	A partir de 01 de outubro, com atualização diária durante a aplicação
Webinário de apropriação	07 e 09 de abril	04 e 06 agosto	10 e 12 de novembro



JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- Dias Letivos - 00
- Feriados - 01
- Fechamentos e regulamentação 1 - Ano Novo
- anos letivo 2025
- planejamento SEMED
- Matrículas novas
- Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

- Dias Letivos - 01
- Feriados - 03
- Ponto Facultativo
- 05- Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 14 - Bloquinho Busca Ativa
- 19 a 23 - BUSCA ATIVA - 25 'D'
- 24 - Jornada Pedagógica 2026 - Palestras
- 25 - Jornada Pedagógica 2026 - Oficinas
- 26 - Planejamento Diagnóstico (Escolas)
- 27 - Acolhimento aos pais e estudantes (1º dia letivo)

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

- Dias Letivos - 24
- Feriados - 01
- Complementação horária
- 8 - Dia da mulher
- 05-Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 02 a 13 - Período diagnóstico
- 07- Sábado Letivo: Comemoração ao dia da Mulher
- 09 - Disponibilização dos cadernos de teste CICLO I CNCA 2026
- 11 - Início da aplicação e lançamento das respostas CICLO I CNCA 2026
- 12 - Publicações de resultados CNCA (com atualizações diárias durante o período de aplicação).
- 21 - Sábado letivo: Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matriz Africanas e Nações do Candomblé

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- Dias Letivos - 19
- Feriados - 02
- Complementação horária
- 06 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 06 a 10 - Período de Planejamento Mensal
- 20 - Ponto Facultativo
- 17- Encerramento da aplicação e lançamento das respostas CICLO I CNCA 2026
- 23 e 28 - I Webnário de resultados CNCA (anos iniciais)
- 22 e 24 - I Webnário de resultados PNRA (anos finais)
- 25 - Sábado Letivo: Vultos Históricos
- 27 a 30 - Avaliações Bimestrais
- 1º quinzena - Seminário de apropriação dos resultados da avaliação diagnóstica

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

- Dias Letivos - 21
- Feriados - 02
- 04 a 08 - Período de Planejamento Mensal
- 05 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 6 e 7 - Conselho de Classe (1º Bimestre)
- 09 - Conclusão de 25% da carga horária
- 1 - Dia do trabalho
- Complementação horária
- 09- Sábado letivo: Dias das mães

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

- Dias Letivos - 21
- Feriados - 01
- Ponto Facultativo
- 01 - Disponibilização dos cadernos de teste CICLO II CNCA 2026
- 03 - Início da aplicação e lançamento das respostas CICLO II CNCA 2026
- 04 - Publicações de resultados CNCA (com atualizações diárias durante o período de aplicação).
- 01 a 5 - Semana Mundial do Meio Ambiente: desenvolvimento de ações/atividades das COM-VIDAS nas escolas e extracurriculares alusivas ao meio ambiente.
- 01 a 03 - Período de Planejamento Mensal
- 08 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 18 - Aplicação dos testes de pendência 1ª aplicação-1ª tentativa SEAMA
- 25 - Aplicação dos testes de pendência 1ª aplicação - 2ª tentativa SEAMA
- 04 - Corpus Christi
- Complementação horária
- 27 Sábado letivo: Atividade Junina

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- Dias Letivos - 14
- Feriados - 02
- Complementação horária
- 01 a 03 - Período de Planejamento Mensal
- 06 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 13 a 17 - Avaliações Bimestrais
- 17 - Conclusão de 50% da carga horária
- 18 a 31 - Recesso do professor
- 31 - Encerramento da aplicação e lançamento das respostas CICLO II CNCA 2026
- 11 - Sábado Letivo: Prévia da Amostra Literária / Ciências

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

- Dias Letivos - 22
- Feriados - 01
- Complementação horária
- 03 - Retorno às aulas do 2º semestre/2026
- 03 e 04 - Conselho de Classe (2º Bimestre)
- 03 a 07 - Período de Planejamento Mensal
- 05 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 04 e 06 - I Webnário de resultados CNCA (anos iniciais)
- 05 e 07 - I Webnário de resultados PNRA (anos finais)
- 11 - Dia do Estudante
- 15 - Sábado letivo: 15- Atividades alusivas ao Dia do Estudante
- 22 - Sábado letivo: 22- Atividades alusivas ao Dia do Folclore

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- Dias Letivos - 23
- Feriados - 01
- 01 a 04 - Período de Planejamento Mensal
- 04 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 28/09 a 02/10 - Avaliações Bimestrais
- 7 - Independência do Brasil
- Complementação horária
- 05 - Sábado letivo: Atividades alusivas a Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- Dias Letivos - 21
- Feriados - 04
- 28/09 a 02/10 - Avaliações Bimestrais
- 05 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 05 a 09 - Período de Planejamento Mensal
- 07 a 09 - Conselho de Classe (3º Bimestre)
- 08 - Conclusão de 75% da carga horária
- 12 - Dia de Nossa Sra. Aparecida
- 15 - Dia do Professor
- 28 - Funcionário Público
- 31 - Aniversário de Coelho Neto
- Complementação horária
- 10 - Sábado Letivo: Culminâncias de Projetos da SEMED
- 24 - Sábado Letivo: Atividade Alusiva ao Aniversário da Cidade

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- Dias Letivos - 21
- Feriados - 03
- 03 a 06 - Período de Planejamento Mensal
- 05 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 16 a 27 - Avaliação Somativa do SEAMA
- 19 - Aplicação dos testes de pendência 2ª aplicação /1ª tentativa
- 26 - Aplicação dos testes de pendência 2ª /2ª tentativa
- 30/11 a 04/12 - Revisão de conteúdo, realização das avaliações bimestrais
- 2 - Finados
- 15 - Proclamação da república
- 20 - Consciência Negra
- Complementação horária
- 07 - Sábado letivo: Amostra de Ciências
- 28 - Sábado letivo: Atividades Consciência Negra

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- Dias Letivos - 15
- Feriados - 03
- 30/11 a 04/12 - Revisão de conteúdo, realização das avaliações bimestrais
- 01 a 04 - Período de Planejamento Mensal
- 04 - Entrega do resumo de ponto no RH da SEMED
- 07 a 11 - Revisão de conteúdo, realização das recuperações Bimestrais e recuperação final
- 16 e 17 - Conselho de Classe Final
- 18 - Cantata de Natal /100 % da Carga Horária
- 25 - Natal
- Complementação horária
- 05 - Amostra Literária





PLANO DE EXPANSÃO EDUCAÇÃO INFANTIL

Construindo um
futuro brilhante



1. INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Coelho Neto por meio da secretaria municipal de Educação apresenta o plano de expansão da Educação Infantil direcionado a creches e pré-escolas que é um direito de todos os bebês e crianças do Brasil, definido por um arcabouço legal estruturado a partir da Constituição Federal (1988), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996) e de suas atualizações. É, portanto, um dever do Município garantir a oferta de vagas, com qualidade, equidade e inclusiva de acordo com os parâmetros nacionais para que esse direito se efetive. uma vez que é amplamente documentada a contribuição para sua aprendizagem e o seu desenvolvimento integral quando ofertadas interações de boa qualidade, espaços intencionalmente planejados, condições materiais suficientes e adequadas e equipe profissionalmente qualificada. Uma oferta dessa forma cria oportunidades educacionais que promovem a vivência das infâncias no convívio de bebês e crianças. Bebês e crianças na primeira infância estão em pleno e acelerado processo de desenvolvimento e as oportunidades educacionais devem ser sustentadas pela garantia de seus direitos, por experiências enriquecedoras e por interações responsivas capazes de nutrir sua individualidade e integralidade. Elas também devem contar com ambientes que incentivem o cuidar e o educar de forma indissociável. Justamente por ser esse um período tão sensível, a qualidade é algo tão estruturante compromisso esse assumido pela gestão educacional local.

2. JUSTIFICATIVA

Diante do crescimento demográfico no município de Coelho Neto, a demanda por vagas na Educação Infantil, especialmente na modalidade creche (0 a 3 anos), tem aumentado significativamente. Embora a pré-escola (4 e 5 anos) esteja atendida em sua totalidade, o déficit de vagas para a faixa etária de 0 a 3 anos exige planejamento estratégico e ações estruturadas. Assim, a Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Administração Municipal, propõe o presente Plano de Expansão de Vagas na Educação Infantil, com estratégias de curto, médio e longo prazo, respeitando recursos financeiros, infraestrutura e disponibilidade de profissionais qualificados.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, constitui um direito fundamental garantido pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pelo Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009). Esses documentos orientam as políticas públicas municipais, estabelecendo os princípios da universalização, equidade, inclusão e qualidade social.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Educação Infantil deve promover práticas pedagógicas que integrem o educar e o cuidar, assegurando os direitos das crianças à proteção, à saúde, à nutrição, ao afeto, às interações, à brincadeira e às experiências que potencializem seu desenvolvimento integral. Nessa perspectiva, o atendimento às crianças de 0 a 5 anos exige espaços adequados, profissionais qualificados, materiais e condições que preservem sua dignidade, identidades e culturas.

Autores como Campos e Rosemberg (2009), Kishimoto (2018) e Oliveira (2012) destacam que a Educação Infantil desempenha papel essencial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional, sendo um período marcado por intensa plasticidade cerebral e pela formação das bases socioemocionais e intelectuais. Portanto, investir na ampliação e qualificação da oferta é investir no desenvolvimento humano e no combate às desigualdades desde a primeiríssima infância.

Do ponto de vista legal e estatístico, o Plano Nacional de Educação estabelece como meta a universalização da pré-escola (4 e 5 anos) e a expansão significativa das vagas em creches para crianças de 0 a 3 anos. No entanto, a realidade nacional e local demonstra déficits acentuados, especialmente para as idades iniciais (0 a 1 ano), reforçando a necessidade de políticas estratégicas que considerem diagnóstico, planejamento territorial, infraestrutura adequada e financiamento estável.

A oferta de vagas, para além da construção de espaços, exige organização administrativa, gestão pedagógica qualificada, formação continuada e acompanhamento sistemático dos indicadores. Segundo o MEC (2013), qualidade em Educação Infantil não se resume à disponibilidade de vagas, mas envolve um conjunto de dimensões, incluindo relações, interações, ambientes, tempos, materiais, profissionais e participação das famílias.

Nesse sentido, a expansão planejada da Educação Infantil no município de Coelho Neto fundamenta-se na necessidade de garantir o direito público subjetivo à educação, na observância das legislações vigentes e no compromisso com práticas pedagógicas e estruturais que assegurem o desenvolvimento integral das crianças, especialmente no contexto de crescimento demográfico local.

4. Dados Gerais- Diagnóstico Situacional

4.1. Contexto Demográfico

- Aumento da população infantil domiciliada no município.
- Crescente procura dos responsáveis pela inclusão de crianças na lista geral

4.2. Situação Atual da Rede Municipal

- Atendimento realizado por 10 instituições na sede sendo creche 750 alunos e pré-escola 798 alunos e 20 escolas na zona rural sendo creche 196 alunos e pré-escola 251 alunos – Observação: os alunos das escolas do campo estão em salas multisseriadas;
- 1 unidade: tempo integral sendo creche 70 alunos e pré-escola 25 alunos
- Pré-escola (4 e 5 anos): 100% da demanda atendida.
- Creche (0 a 3 anos): déficit significativo de vagas em especial de 0 a 2 ano.
- Diante do exposto propomos metas de 50% na expansão de vagas para creches e universalizar o atendimento na pré-escola.

4.3. Levantamentos Realizados

- Quantitativo de crianças na lista geral de espera por faixa etária de 0 a 2 ano.
- Mapeamento das vagas existentes por região/setorização.
- Avaliação preliminar da infraestrutura para expansão imediata (salas ociosas, espaços adaptáveis).
- Identificação da necessidade de novas turmas e novos profissionais.

5. Objetivos

5.1. Geral

- Garantir a ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil (0 a 5 anos), com prioridade para a creche e pré-escolas, assegurando qualidade, equidade e permanência das crianças na Rede Municipal de Ensino.

5.2. Objetivos Específicos

- Ofertar creche em especial para faixa etária de 0 a 3 anos.
- Ampliar a infraestrutura física disponível para atendimento.
- Reorganizar os espaços escolares visando melhor aproveitamento das salas.
- Garantir formação continuada e contratação de profissionais qualificados.
- Estabelecer parâmetros e critérios transparentes para garantir matrícula, chamamento e permanência na escola.
- Realizar monitoramento anual e atualização dos dados de demanda e oferta.

6. METODOLOGIA

Elaboração e implantação do Plano de Expansão da Educação Infantil do município de Coelho Neto seguem uma metodologia baseada em diagnóstico situacional, planejamento participativo e monitoramento contínuo. As ações metodológicas foram organizadas em estratégias e ações:

6.1. Ações de Curto Prazo (0 a 12 meses)

6.1.1. Atualização e regulamentação

- Analisar e publicar Decreto Municipal com critérios de:
- Cadastro na lista de aluno na rede
- Chamamento para matrícula
- Prioridades de atendimento
- Organização da Educação Infantil na creche e na pré-escola.

6.1.2. Otimização da Infraestrutura Existente

- Reorganizar turmas para melhor distribuição do espaço físico.
- Identificar salas disponíveis para abertura imediata de novas turmas.
- Realocar crianças da pré-escola para a nova escola, liberando salas para atendimentos de creches.

6.1.3. Recursos Humanos

- Solicitar contratação emergencial de professores e cuidadores de Educação Infantil.
- Reorganizar o quadro de servidores conforme a demanda emergencial.

6.1.4. Monitoramento Imediato

- Atualizar cadastros de atendimentos de crianças com necessidade em especial de 0 a 1 ano, com setorização e projeções mensais.
- Revisar a capacidade física de cada unidade.

6.2. Ações de Médio Prazo (1 a 3 anos)

6.2.1. Levantamento Demográfico

- Realizar censo municipal específico para crianças de 0 a 5 anos, em parceria com:
 - Secretaria de Saúde (cartão da criança)
 - Assistência Social (Cadastro Único, CRAS)
 - Órgãos estatais de estatística

6.2.2. Expansão Física Moderada

A obra proposta para o desenvolvimento do plano consiste na retomada da obra da Creche – MEC/FNDE apresentada ao modelo arquitetônico padrão do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para Centros de Educação Infantil (CEIs), comumente denominado CRECHE TIPO B, inserido no Programa Proinfância. O projeto foi desenvolvido com base em critérios de qualidade, acessibilidade, segurança, funcionalidade e adequação pedagógica para atender crianças da Educação Infantil, especialmente na faixa etária de 0 a 5 anos já em curso situado na rua do variante no bairro Novo tempo S/N Coelho Neto – MA . Esse conjunto arquitetônico irá atender integralmente às normas de segurança, acessibilidade e qualidade do atendimento infantil, garantindo rampas de acesso, corredores amplos, saídas de emergência, banheiros adaptados e materiais adequados ao uso escolar. Além disso, o padrão do FNDE assegura ambientes planejados para favorecer a interação, o desenvolvimento integral, o brincar, a higiene e a alimentação das crianças.

Como política pública, a creche representa um investimento essencial para ampliar a oferta de vagas na Educação Infantil, fortalecer o direito constitucional das crianças à educação e apoiar famílias trabalhadoras. Trata-se de uma obra estruturante, planejada para assegurar funcionalidade, durabilidade e impacto social

positivo, contribuindo para o desenvolvimento humano e educacional do município. Além de ampliar unidades existentes com novas salas de aula e espaços para atividades.

6.2.3. Formação Continuada

- Intensificar capacitação de professores e auxiliares para atendimento à Educação Infantil.
- Promover formação baseada nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – MEC.

9.2.4. Reestruturação Administrativa

- Criar sistema informatizado para matrícula e monitoramento da demanda.
- Abrir vagas para matrículas em pré-escolas de 0 a 1 ano.

6.3. Ações de Longo Prazo (3 a 10 anos)

6.3.1. Expansão Estrutural Permanente

- Construção de novos CMEIs conforme a projeção demográfica.
- Priorizar regiões com maiores déficits de vagas.

6.3.2. Políticas de Financiamento

- Buscar parcerias com:
- Programas Federais (FNDE, MEC)
- Emendas parlamentares
- Convênios estaduais
- Ampliar o orçamento municipal para a Educação Infantil, conforme o PPA e LDO.

6.3.3. Consolidação da Política de Expansão

- Instituir Plano Decenal de Educação Infantil alinhado ao PME e PNE.
- Estabelecer protocolos permanentes de monitoramento, avaliação e revisão.

7. Indicadores de Monitoramento

Indicador	Periodicidade	Meta
Número de vagas ofertadas x demanda manifesta	Anual	Redução contínua do déficit
Lista de alunos por faixa etária	Semestral	Redução de 20% ao ano

Número de novas salas/turmas abertas	Anual	Expansão progressiva
Contratação de novos profissionais	Semestral	Adequação à demanda
Conclusão de obras e reformas	Conforme cronograma	100% das entregas previstas

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão da Educação Infantil no município de Coelho Neto é uma necessidade urgente diante da crescente demanda por vagas na creche. O atendimento pleno da pré-escola evidencia avanços, mas também revela a necessidade de ampliar esforços para garantir o direito constitucional à educação desde a primeira infância.

O presente plano organiza ações concretas e escalonadas, garantindo visão estratégica, responsabilidade pública e compromisso com a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral das crianças. Seu monitoramento contínuo permitirá ajustes e aprimoramentos, consolidando uma política educacional sólida, sustentável e sensível às necessidades da população sede, campo e quilombolas.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação – PNE**, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB nº 5/2009.

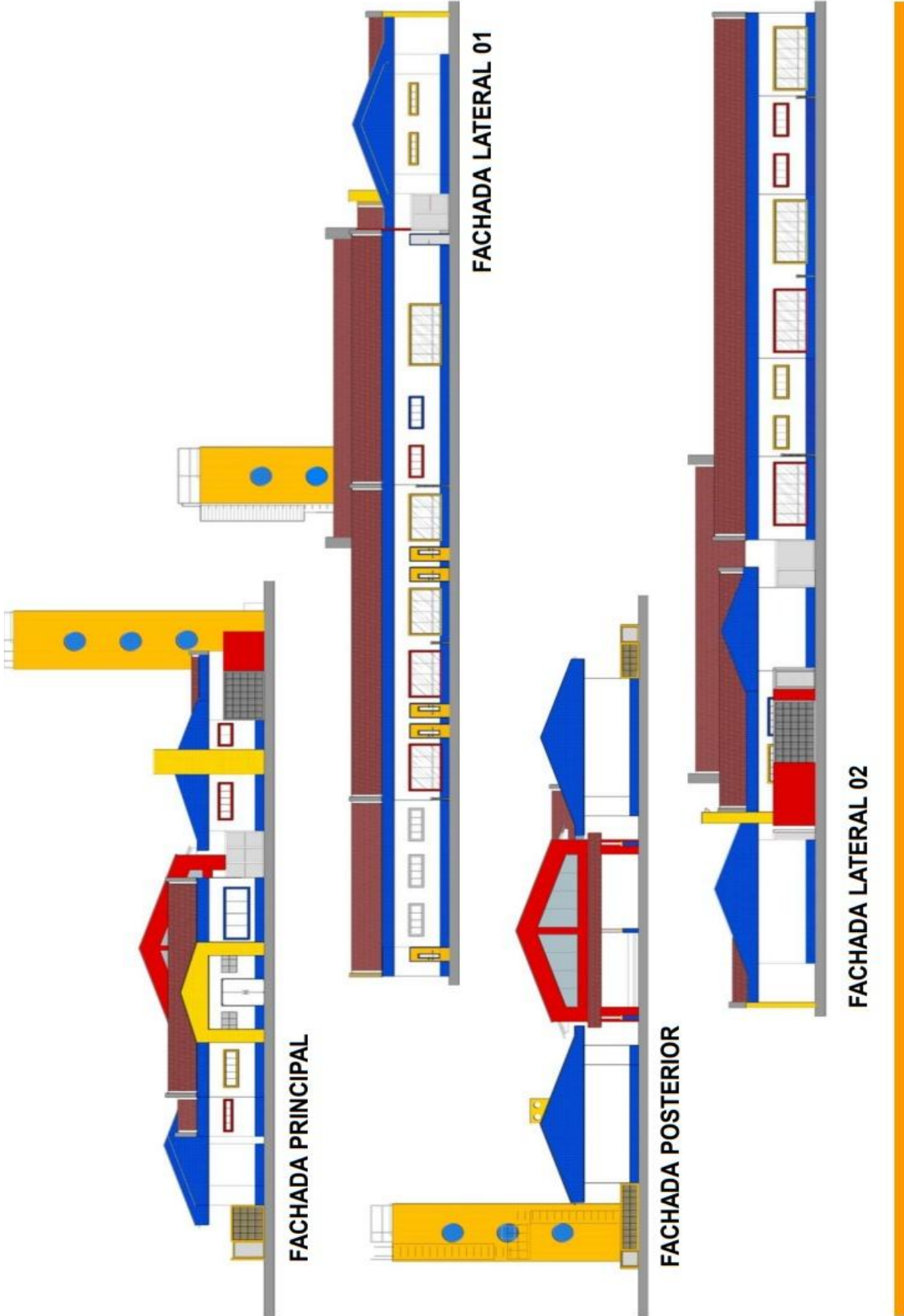
BRASIL. Ministério da Educação. **Indicadores da Qualidade da Educação Infantil**. MEC/SEB, 2013.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. **A criança pequena e o direito à creche no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2018.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: muitos olhares.** São Paulo: Cortez, 2012.

ONU. UNICEF. **Primeira infância: uma janela de oportunidade.** Brasília, 2016.



PROJETO LITERÁRIO

LEITURÔMETRO: CADA PÁGINA VIRADA É UMA NOVA AVENTURA ESPERANDO
PARA SER DESCOBERTA.

BEM-VINDOS AO NOSSO LEITURÔMETRO!

NOSSAS LEITURAS ESTÃO EM CHAMAS! SOMOS VERDADEIROS LEITORES VORAZES!

ESTAMOS INCENDIANDO AS PÁGINAS DOS LIVROS COM IMAGINAÇÃO E CURIOSIDADE

NOSSOS CORAÇÕES ESTÃO PEGANDO FOGO COM AMOR PELA LEITURA!

NOSSAS LEITURAS ESTÃO FICANDO MAIS QUENTINHAS E DIVERTIDAS!

ESTAMOS COMEÇANDO A AQUECER NOSSAS AVENTURAS LITERÁRIAS!

Secretaria de Educação

PREFEITURA DE
COELHO NETO
A MARCA DO TRABALHO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. TEMA E DELIMITAÇÃO.....	04
3. JUSTIFICATIVA	05
4. OBJETIVO GERAL.	06
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.	07
5. METODOLOGIAS	08
6. CRONOGRAMA.....	09
7. RECURSOS.....	10
8. AVALIAÇÃO.....	11
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, através da Coordenação Pedagógica dos 4º e 5º dos anos iniciais do Ensino Fundamental, realizará o Projeto Literário Leiturômetro: Cada página virada é uma nova aventura esperando para ser descoberta, que será desenvolvido com as escolas da rede pública de Coelho Neto.

O Projeto Leiturômetro é uma iniciativa que visa estimular o hábito da leitura entre os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública sob a Coordenação Pedagógica dos 4º e 5º anos, promovendo a leitura de maneira divertida e interativa. A ideia central é criar um ambiente que incentive os estudantes a lerem mais, registrando suas leituras e compartilhando experiências literárias.

Apoiando-se nos pilares educacionais de que vivências de leitura e escrita são práticas curriculares pertinentes a rotina escolar e que perpassa por toda a vida acadêmica com o intuito de ser incentivo para fortalecer práticas leitoras e de escritas dentro das escolas.

Acredita-se que construir uma cultura leitora onde os estudantes sintam-se pertencentes ao mundo letrado, se faz com incentivo, estímulo, ideias e acima de tudo desejo de aprender a ler fluentemente, como parte do projeto se faz necessário os estudantes serem instigados continuamente a praticar a leitura e escrita de forma prazerosa, criativa e promotora de aprendizagem e acredita-se que se aprende a ser leitor(a) lendo, construindo opinião, desenvolvendo o gosto literário, refletindo sobre a função de cada texto, utilizando-o na vida e na construção de conhecimento do mundo. Pretende-se com a realização desse projeto literário que os estudantes dos anos iniciais desenvolvam comportamentos leitores e conseqüentemente de escritores, ampliando o repertório de obras literárias, construindo sua autonomia, expressando sentimentos, ideias e opiniões com base na leitura.

2. TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA

Projeto Literário - Leiturômetro: Cada página virada é uma nova aventura esperando para ser descoberta.

3. JUSTIFICATIVA

O Projeto Leiturômetro: Cada página virada é uma nova aventura esperando para ser descoberta, tem o propósito de estimular os estudantes no processo efetivo de leitura e escrita, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competências para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade. O ato de ler tem grande importância e deve ser apresentado desde a infância; a leitura contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu conhecimento e superando as dificuldades na própria vida. A Secretaria Municipal de Educação – SEMED, busca desenvolver um ensino de qualidade e propõe a realização desse projeto com estratégias que possam melhorar o desempenho dos estudantes dos 4º e 5º anos dos anos iniciais em áreas do conhecimento interdisciplinares.

Incentivar o hábito da leitura é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, e o Leiturômetro é uma excelente maneira de tornar essa prática ainda mais envolvente e divertida, pois permite que os estudantes registrem os livros lidos e compartilhem suas impressões, incentivando não apenas a leitura, mas também a organização e a reflexão. O funcionamento do Leiturômetro se dará a partir da organização de um acervo com opções de leitura adequadas à faixa etária e interesses dos estudantes, no final de cada semana, eles escolhem um livro para levar para casa e ler durante o final de semana.

Após a leitura, cada estudante registra o título, autor e suas impressões sobre o livro pintando as estrelas. No fim do ano letivo os estudantes terão uma lista completa com todos os livros que leu e sua avaliação sobre eles.

Solé (1998) afirma que as crianças constroem conhecimentos relevantes a respeito da leitura e da escrita e, se tiverem oportunidades, se alguém for capaz de se situar no nível desses conhecimentos para apresentar-lhes desafios ajustados, poderão ir construindo outros novos. Contudo espera-se que o desenvolvimento do Projeto Leiturômetro, promova literacia familiar, interesse pela leitura e escrita, muita criatividade e protagonismo, contribuindo assim de forma clara e objetiva para que os estudantes aprimorem cada vez mais e consolidem uma cultura de leitores, escritores e protagonistas das suas próprias histórias, transformando assim sua realidade.

4. OBJETIVO GERAL

Construir uma cultura leitora onde os estudantes serão instigados continuamente a praticar a leitura de forma prazerosa, criativa e promotora de aprendizagem, através dos gêneros textuais.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a leitura incentivando os estudantes a lerem mais livros, aumentando seu conhecimento e vocabulário.

Desenvolver o hábito de leitura criando uma rotina literária entre os estudantes, tornando-a parte do dia a dia.

Fomentar o compartilhamento de ideias proporcionando um espaço para que os estudantes compartilhem suas impressões sobre as obras lidas.

5. METODOLOGIAS

A metodologia utilizada nas atividades do projeto será desenvolvida semanalmente em dias específicos nas aulas de linguagens, nas turmas dos 4º e 5º anos, utilizando os diversos gêneros textuais.

As atividades terão a seguinte sequência didática:

- Apresentação do projeto aos professores, estudantes e famílias;
- Apresentação de vídeos sobre a linha do projeto;
- Seleção de livros de literatura infantil e juvenil para os estudantes;
- Realização de rodas de conversas e leitura colaborativa;
- Momento literário com atividades literárias diversificadas, envolvendo os diversos gêneros textuais, tendo a participação dos estudantes com domínio de leitura fluente, como também professores e familiares;
- Leitura e releitura de expressões artísticas;
- Rotina de rodízios de livros no cantinho da leitura;
- Produção individual e coletiva de histórias lidas;
- Exposição e apresentação oral dos trabalhos em sala de aula;
- Socialização em outras salas de aulas de histórias dramatizadas;
- Veiculação do filme “ A menina que não gostava de ler”;
- Entrega de certificados literários com premiação aos estudantes que mais se destacaram durante o projeto.

6. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SET.	OUT.	NOV.
Apresentação do projeto a equipe gestora e professores	x							
Apresentação do projeto aos pais e estudantes	x	x						
Execução do projeto		x	x	x	x	x	x	
Produção e ilustração de histórias lidas e apreciadas pelos estudantes			x	x	x	x	x	
Exposição de trabalhos literários					x	x	x	
Feira literária aberta a comunidade						x	x	
Culminância do projeto								x

7. RECURSOS

- Obras literárias;
- Internet;
- Plataformas digitais;
- Computador;
- Celular;
- Cadernos de produção textual;
- Cadernos de desenhos para ilustrações;
- Lápis de cores, pincéis;
- Papel chamex;
- Canetas coloridas;
- Girotecas;
- Cantinhos de leitura;
- Fantoques.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos estudantes nas atividades propostas tanto individuais quanto coletivas.

Desta forma, conclui-se que por meio da leitura que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver as habilidades em leitura fluente e interpretar o mundo a sua maneira, considerando os seus conhecimentos já adquiridos e conseqüentemente tornando-se cidadãos participativos de seus direitos, adquirindo novas aprendizagens e informações.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

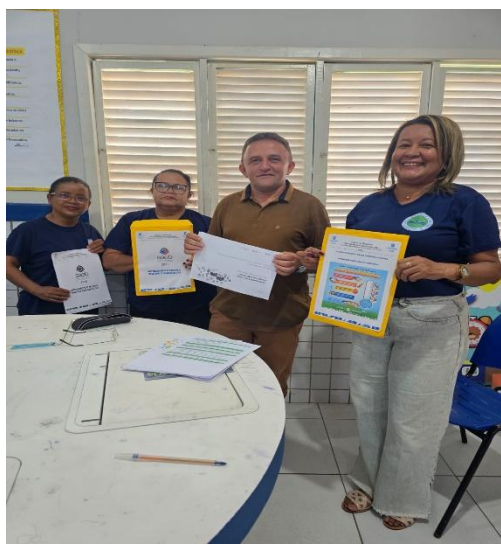
Ler e escrever fazem parte da essência escolar e que habilidades de leitura e escrita precisam ser constantemente arraigadas pelo meio escolar e familiar. O objetivo crucial do projeto em foco é disseminar a semente pelo despertar e caminhar pelos diversos mundos da leitura e conseqüentemente estimular a prática de escritas que contribuirão para elevar suas potencialidades cognitivas, afetivas e sociais.

Ao final dessa aventura de ler e escrever, espera-se ter consolidado ações que propaguem e permaneçam estimulando hábitos de leituras diversas, aliadas a prática de escritas que ficarão marcadas na vida dos estudantes.

Por fim, acredita-se que o Projeto Leiturômetro, pode ser uma maneira divertida e eficaz de promover a leitura nas escolas, contribuindo para o desenvolvimento integral, de forma significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes que não conseguem dominar as habilidades necessárias para o domínio de leitura e escrita, pois a leitura amplia horizontes, ajuda na formação de identidades, desenvolve empatia e melhora o desempenho em outras áreas do conhecimento.

PROJETO: LEITURÔMETRO
CADA PÁGINA VIRADA É UMA NOVA AVENTURA ESPERANDO PARA SER
DESCOBERTA

ANEXOS







PROJETO QUILOMBOLA

RECONTANDO A NOSSA HISTÓRIA

EQUIDADE

RESPEITO
IGUALDADE
SOLIDARIEDADE



PROJETO PEDAGÓGICO

PROJETO QUILOMBOLA “RECONTANDO A NOSSA HISTÓRIA”

I – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL

1. TÍTULO DO PROJETO:

PROJETO QUILOMBOLA “RECONTANDO A NOSSA HISTÓRIA”

II – VIGÊNCIA DO PROJETO

DATA INICIAL: 13/05/2025

DATA FINAL: 27/11/2025

III – IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA RESPONSÁVEL

Secretaria: Secretaria Municipal de Educação

Responsável: Coordenação Pedagógica

IV – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção de uma educação voltada à valorização da história, cultura e identidade das comunidades quilombolas fundamenta-se em dispositivos legais, concepções teóricas e práticas pedagógicas que reconhecem a pluralidade cultural do Brasil e o direito à diferença. A educação quilombola é fruto da luta histórica dessas comunidades por reconhecimento, reparação e garantia de políticas afirmativas, constituindo-se como área específica dentro das políticas educacionais brasileiras.

4. 1. Bases Legais e Marco Normativo

O projeto está amparado:

- Pela **Lei 10.639/2003**, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira;
- Pelas **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica** (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), que orientam as práticas pedagógicas contextualizadas ao território quilombola;
- Pela Constituição Federal de 1988, que assegura a proteção às manifestações culturais afro-brasileiras;

- Pelo Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010), que assegura políticas educacionais antirracistas.

Esses instrumentos reforçam que reconhecer, registrar e valorizar a memória das comunidades quilombolas é uma política pública de afirmativa social e cultural.

4.2. Cultura, Identidade e Memória Coletiva

O projeto baseia-se no entendimento de que as comunidades quilombolas são guardiãs de saberes ancestrais e detentoras de práticas culturais significativas para a identidade negra no Brasil. De acordo com **Stuart Hall (2003)**, a identidade cultural é construída historicamente e marcada pela ancestralidade, pela resistência e pelas vivências coletivas. Dessa forma, recontar a história da comunidade de São Pedro significa reafirmar identidades historicamente marginalizadas.

De acordo Paul Thompson (1992), ao discutir a história oral, destaca que registrar narrativas de pessoas mais velhas fortalece a memória coletiva e dá voz a sujeitos invisibilizados pela história oficial. Assim, entrevistar moradores, líderes comunitários e o professor Bernardo promove um processo de valorização simbólica e social.

4.3. Pedagogia Crítica, Reexistência e Educação Antirracista

O projeto está fundamentado na pedagogia crítica de **Paulo Freire (1996)**, que defende uma educação libertadora, dialógica e contextualizada à realidade sociocultural dos educandos. A escola precisa atuar como espaço de diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento comunitário, valorizando os saberes locais enquanto formas legítimas de conhecimento.

Para **Munanga (2005)**, a educação antirracista deve combater estereótipos e reconstruir a autoestima da população negra por meio da valorização de sua história e contribuições. A pedagogia quilombola, portanto, deve integrar práticas que celebrem a ancestralidade, reconheçam desigualdades e promovam justiça social.

4.4. Educação Quilombola como Identidade Territorial

Para autores como **Nascimento (2019)** e **Arruti (2006)**, as comunidades quilombolas devem ser compreendidas como espaços socioterritoriais onde se constroem saberes próprios, modos de vida tradicionais, práticas comunitárias e resistências. A escola, ao desenvolver projetos educativos contextualizados, precisa respeitar e integrar esses elementos ao currículo.

Assim, a visita às comunidades, a documentação das narrativas e a participação em vivências culturais são ações que fortalecem a identidade territorial e cultural dos estudantes e promovem uma educação integrada ao campo e à ancestralidade.

4.5. Cultura Afro-brasileira e Ensino Intercultural

De acordo com **Candau (2012)**, a interculturalidade crítica defende uma educação que reconheça as diferenças culturais e promova relações dialógicas, superando práticas etnocêntricas. Assim, oficinas de artesanato, culinária, danças e rodas de conversas com a comunidade trazem para o espaço escolar conhecimentos legitimados pela vivência histórica quilombola.

Nesse sentido, o projeto promove:

- Aprendizagens significativas;
- Reconhecimento dos saberes populares;
- Engajamento comunitário;
- Construção de identidades positivas.

Portanto, a fundamentação teórica deste projeto articula contribuições de vários autores para garantir uma prática pedagógica transformadora, socialmente engajada e culturalmente significativa.

V – OBJETIVOS

Geral

Resgatar e valorizar a memória, a história e a cultura do povoado São Pedro, fortalecendo a identidade quilombola e promovendo cidadania, autoestima e pertencimento cultural.

Específicos

- Fortalecer o vínculo entre escola e comunidade quilombola.
- Resgatar a cultura afro-brasileira por meio de ações pedagógicas interdisciplinares.
- Documentar histórias de vida e narrativas tradicionais da comunidade.
- Realizar palestras e oficinas temáticas.
- Produzir materiais pedagógicos contextualizados.
- Valorizar manifestações culturais quilombolas em evento de culminância.

VI – METODOLOGIA

A metodologia integra:

- **Pedagogia de projetos;**
- **História oral** (entrevistas, relatos de vida);
- **Interculturalidade crítica;**
- **Visitas de campo;**
- **Oficinas de saberes tradicionais;**
- **Atividades interdisciplinares;**
- **Registro audiovisual e produção de materiais didáticos.**

Considera-se o estudante como sujeito ativo do processo, e a comunidade como espaço de formação cultural e histórica.

VII – ETAPAS DO PROJETO

Etapa 01 – Planejamento e Diagnóstico

13/05 a 16/05/2025

- Reunião com professores
- Diagnóstico do território e história local
- Formação continuada
- Planejamento das atividades

Etapa 02 – Visitas e Vivências Quilombolas

25/08 a 29/08/2025

- Visitas às escolas quilombolas
- Roda de conversas
- Produção de registros
- Relatórios e materiais pedagógicos

Etapa 03 – Entrevistas, Oficinas e Culminância Cultural

24/11 a 27/11/2025

- Entrevistas com lideranças
- Palestras
- Oficinas de saberes
- Apresentações culturais
- Exposição dos trabalhos

VIII – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, considerando:

- Participação dos alunos;
- Envolvimento da comunidade;

- Registros orais e escritos;
- Qualidade das oficinas e vivências;
- Alinhamento das ações com os objetivos;
- Resultados demonstrados na culminância.

IX – RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecimento da identidade quilombola;
- Engajamento da comunidade escolar;
- Aprendizagem significativa e crítica;
- Produção de materiais educativos;
- Valorização da cultura afro-brasileira;
- Melhoria das práticas pedagógicas;
- Desenvolvimento da autoestima dos alunos;
- Fortalecimento das relações entre escola e comunidade.

X - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Quilombola “Recontando a Nossa História” reafirma a importância de reconhecer, valorizar e fortalecer a trajetória de resistência e ancestralidade dos povoados de matrizes afro-brasileiras situadas em Coelho Neto- MA, cuja formação remonta à luta de homens e mulheres que fugiram da escravidão em busca de liberdade, dignidade e autodeterminação. Assim como outros quilombolas surgidos na história do Brasil, o povoado constitui-se como território de preservação da cultura africana, guardião de saberes tradicionais e símbolo de organização coletiva.

Com base no legado dos quilombolas descendentes de africanos escravizados que resistiram à opressão formando comunidades autônomas este projeto compreende a educação como instrumento essencial para manter viva a memória, reafirmar identidades e promover justiça social. Os quilombolas foram, e continuam sendo, espaços de liberdade, solidariedade e resistência, e suas histórias fazem parte de maneira indissociável da formação do povo brasileiro.

Os Povoados, reconhecidos como comunidades remanescentes de quilombolas e integrante das 19 comunidades mapeadas pela Nova Cartografia Social da Amazônia, representa uma referência fundamental da história negra no município de Coelho Neto – MA. Sua continuidade enquanto território identitário reforça a necessidade de ações educativas que valorizem sua cultura e fortaleçam o sentimento de pertencimento entre os estudantes e moradores.

Nesse contexto, as escolas municipais de Coelho Neto desempenham papel central na preservação da identidade quilombola, cumprindo o que estabelece a Lei nº 10.639/2003 e promovendo práticas pedagógicas que integram memória, ancestralidade e construção de cidadania, ou seja, demonstram o compromisso das escolas em articular conhecimento científico e saberes tradicionais, estimulando o protagonismo dos alunos e valorizando manifestações culturais como música, poesia, dança e narrativas orais.

As ações desenvolvidas ao longo da vigência deste projeto possibilitaram o encontro intergeracional, o resgate das memórias dos mais velhos, a construção de materiais didáticos contextualizados e a realização de vivências que fortaleceram a autoestima e o orgulho de ser quilombola. Além disso, promoveram a integração entre escola e comunidade, reforçando a importância do território como espaço vivo de aprendizado, identidade e resistência.

Encerramos este projeto com a certeza de que conhecer e recontar a própria história é um ato de resistência, pertencimento e empoderamento. Ser quilombola é honrar os antepassados, lutar pelo reconhecimento dos direitos e celebrar a força que atravessa gerações. Assim, reafirmamos que as escolas municipais continuaram sendo símbolo de coragem, unidade e ancestralidade raízes que sustentam e fortalecem sua comunidade no presente e para o futuro.

XI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUTI, José Maurício. **Mocambo: antropologia e história do processo de formação quilombola**. Bauru: EDUSC, 2006.

BRASIL. **Lei 10.639/2003**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 08, de 20 de novembro de 2012.

CANDAU, Vera Maria. **Educação intercultural e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005.

NASCIMENTO, Abdias do. **O Quilombismo**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.





Segue a relação das Escolas Quilombola declaradas no Censo escolar:

EM Isabel Gonçalves de Oliveira – INEP 21153191

EM Papa João XXIII – INEP – 21153213

EM Agostinho José de Aguiar – INEP 21153396

EM Bernardo José Gaspar – INEP 21153566

EM João Batista – INEP 21214786

EM Vicente de Paula Semião Lima – INEP 21263426

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA DE COELHO NETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

PROJETO: BEM ESTAR MENTAL NA EDUCAÇÃO



1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Coelho Neto, por meio das Coordenações Pedagógicas desenvolveu o Projeto: Bem estar mental na Educação por entender que a escola é o espaço onde os indivíduos estão em contato com outros e enquanto lugar de manifestação da vida e socialização, é um ambiente de desenvolvimento, socialização e construção de conhecimento. Diante disso, é fundamental destacar a importância de cuidar da saúde mental e do bem estar dos docentes para promover a qualidade do ensino e do ambiente escolar. Justificando a necessidade de ações institucionais de apoio, prevenção e autocuidado.

Devemos contextualizar a alta demanda e o estresse da profissão, conectando-os diretamente ao adoecimento físico e psicológico dos educadores, ressaltando que o trabalho é exigente e que a pressão do dia a dia pode levar a reações mentais e físicas negativas, como estresse, tensão e sobrecarga de trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

A saúde mental dos profissionais da educação é um tema crucial e, infelizmente, uma preocupação crescente no cenário educacional brasileiro. Pesquisas recentes, como a realizada pela Nova Escola em parceria com o Instituto Ame Sua Mente, revelam que uma parcela significativa de educadores avalia sua saúde mental como "ruim" tornando-se necessário e urgente a criação de projetos de saúde mental, para cuidar dos nossos docentes e demais profissionais da educação, com estratégias articuladas de atenção a saúde mental e reconhecimento profissional. Acredita-se que, ao investir no bem estar de quem educa, estaremos não apenas cuidando dos professores, mas também fortalecendo toda a comunidade escolar e garantindo um futuro mais saudável para todos.

3. OBJETIVO GERAL:

Promover a saúde mental e o bem-estar dos profissionais da educação do município de Coelho Neto, através de ações de prevenção ao adoecimento



mental e desenvolvimento de estratégias de autocuidado e apoio psicossocial, visando a melhoria da qualidade de vida no trabalho e do clima organizacional.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Realizar palestras e rodas de conversas em escolas;
- ✓ Disseminar informações sobre saúde mental ;
- ✓ Garantir o acesso a serviços de saúde mental com o apoio do Centro Milca Gardênia. (Profissionais Multidisciplinar)
- ✓ Cuidar do bem-estar de todos, cuidando de nós mesmos e apoiando uns aos outros.
- ✓ Incentivar a prática do exercício físico.

4. PÚBLICO ALVO

O Projeto Bem estar mental na educação, tem como público alvo os docentes e demais servidores das Escolas Municipais de Coelho Neto.

5. ENTIDADE PARCEIRA

A Secretaria Municipal de Educação – SEMED em parceria com o Centro de apoio Milca Gardenia, que disponibilizará a equipe de profissionais para a realização do **Projeto Bem estar na educação**, bem como acompanhar aqueles profissionais que necessitarem de ajuda.

6. PLANO DE ATENDIMENTO AS ESCOLAS

O atendimento as escolas acontecerá durante o ano letivo/2025, mensalmente e em regime de escala, como poderá ser observado no exemplo abaixo:



Mês	Escolas	Datas	Profissional
Abril	Escola Diêgo Bacelar	06/04	Psicóloga Rogeane
	Escola Isabel Café	13/04	Assistente social -Mônica
	Escola Moacyr Bacelar	20/04	Psicopedagoga- Diana
	Escola Cristo Redentor	27/04	
Maio	Escola Barreto	04/05	Psicóloga Fabiane Assistente social – Kelly Psicopedagoga - Patrícia
Maio	Escola José silva	11/05	Psicóloga Fabiane Assistente social – Kelly Psicopedagoga - Patrícia
Maio	Escola Guanabara	18/05	Psicóloga Fabiane Assistente social – Kelly Psicopedagoga - Patrícia
Maio	Escola Domingos Jaques	25/05	Psicóloga Fabiane Assistente social – Kelly Psicopedagoga - Patrícia
Junho	Creche Tia Lúcia	01/06	Psicóloga Fabiane Assistente social -Mônica Psicopedagoga – Patrícia
Junho	Escola São Francisco	08/06	Psicóloga Fabiane Assistente social -Mônica Psicopedagoga – Patrícia
Junho	Escola Santa Úrsula	15/06	Psicóloga Fabiane Assistente social -Mônica Psicopedagoga – Patrícia
Junho	Escola Tio Matias	22/06	Psicóloga Fabiane Assistente social -Mônica Psicopedagoga – Patrícia
Julho	Escola Justino Bastos	28/06	Psicologa Fabiane



			Assistente social -Mônica Psicopedagoga – Patrícia
Julho	Escola Resende	04/07	Psicologa Fabiane Assistente social -Mônica Psicopedagoga – Patrícia
Agosto	Escola Leozinho Sabido	06/07	Psicologa Camila Assistente social -Kelly Patricia Psicopedagoga – Diana
Agosto	Escola Benedito Duarte	08/07	Psicologa Camila Assistente social -Kelly Patricia Psicopedagoga – Diana

*O atendimento individual a cada escola ocorrerá de forma semanal. Onde o profissional de saúde mental elaborará as estratégias que melhor se adequem a cada realidade.

7. CULMINÂNCIA

A Culminância acontecerá no Teatro Municipal com as Psicólogas Camilla e Amanda no mês de Setembro/2025 com uma palestra sobre Sua Vida Importa.

Anexos dos
atendimentos nas Escolas Municipais e Culminância do projeto.



Secretaria de
Educação



PREFEITURA DE
COELHO NETO
A MARCA DO TRABALHO



Culminância do
Projeto: Bem
estar mental na
Educação





PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL:
LAYANE MIRANDA DE MESQUITA E
JOANICE RODRIGUES PONTES BRITO

PROJETO



COELHO NETO – MA

2025

PÚBLICO ALVO:

EDUCAÇÃO INFANTIL

APRESENTAÇÃO:

O projeto MUSICAL KIDS: O FANTÁSTICO MUNDO DOS CONTOS é de extrema relevância, pois a literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Os contos estimulam a imaginação, promovem a empatia e ajudam na construção de valores. Além disso, a leitura dos contos é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para enriquecer o ambiente escolar e tornar o aprendizado mais lúdico e significativo.

A musicalização como parte do processo é uma importante forma de comunicação, que facilita significativamente a construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer que tem muito a contribuir para o desenvolvimento da integração da criança. A música para crianças trabalha a coordenação motora, equilíbrio, movimentos, estimula habilidades cognitivas como a concentração, criatividade, e imaginação além do desenvolvimento da linguagem falada e corporal, auxiliando no processo de ensino-aprendizado das crianças.

OBJETIVO GERAL:

O objetivo do projeto é incentivar a leitura e a contação de histórias entre crianças da educação infantil, utilizando contos como ferramenta pedagógica para desenvolver habilidades linguísticas, sociais e emocionais. Promovendo a partir da musicalização, a integração das crianças, dando-lhes a oportunidade de sensações, sentimentos e pensamentos, ampliando assim seu conhecimento de mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a interação entre alunos e professores através da leitura de contos.
- Desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças por meio da narrativa.
- Estimular o gosto pela leitura desde cedo, criando hábitos saudáveis.
- Integrar atividades lúdicas que complementem a experiência da contação de histórias
- Motivar e integrar as crianças através da Música
- Estimular através da música o movimento do corpo;
- Ampliar o repertório musical das crianças

JUSTIFICATIVA:

A contação de histórias na Educação Infantil, vem demonstrando ser uma prática de fundamental importância para o processo de formação e desenvolvimento da criança. A história, quando usada adequadamente, leva a criança a desenvolver vários aspectos importantes de sua personalidade e que serão fundamentais para ela no futuro.

A criança, ao ouvir uma história, libera seu pensamento, sua imaginação, começa a questionar, a duvidar. Esse processo é importante para o desenvolvimento de seu senso crítico, que é a capacidade que o ser humano tem de emitir opiniões, contradizer, sempre de maneira inteligente e racional.

A musicalização dentro da contação de histórias é uma aliada a seu favor em suas práticas pedagógicas, destacando-se como forte influência para favorecer a interação e socialização das crianças.

METODOLOGIA:

- Contação de histórias em grupo, onde cada aluno pode participar como narrador.
- Criação de fantoches dos personagens do conto para encenações.
- Desenho ou pintura de cenas do conto lido, estimulando a expressão artística.
- Discussões em roda sobre as lições aprendidas com a história.
- Oportunizar as crianças a cantarem;
- Explorar o conhecimento musical de cada criança;
- Brincadeiras envolvendo cantigas de roda;

AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e contínua, e por meio das amostras dos trabalhos realizados pelos educandos. Deve-se observar, também, a capacidade de interesse, participação, socialização, concentração, desenvolvimento linguístico, cognitivo e corporal, bem como a participação.

REFERÊNCIAS:

Documento Curricular do Território Maranhense – DCTMA

Base Nacional Comum Curricular – BNCC

Retirado do site: <https://planejamentosdeaula.com/glossario/projeto-contos-educacao-infantil-aprendizado-ludico/>

CULMINÂNCIA:

Musical kids

Outubro/2025

Local: Teatro Mul. De Coelho Neto

SUGESTÕES DE CONTOS

- Chapeuzinho Vermelho
- A Bela e a Fera
- Os três porquinhos
- A branca de neve
- Alice no país das maravilhas
- Rapunzel
- Cinderela
- Moana
- Frozen
- A Bela Adormecida
- A pequena Sereia



COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
MUSICAL KIDS 2025 - ANEXO

FICHA DE PARTICIPAÇÃO

ESCOLA _____

MUSICAL: _____

COMPOSITOR: _____

PARTICIPANTES:

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

REGISTRO FOTOGRAFICO

